



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E TECNOLÓGICA -  
PPGEDUMATEC  
CURSO DE MESTRADO

Yasmim Conceição do Nascimento Silva

**A Ressignificação das Práticas Pedagógicas em Tempos de Pandemia: um  
Olhar sobre as Estratégias de Ensino Desenvolvidas pelos Professores na  
Rede Municipal de Moreno - PE**

Recife  
2022

Yasmim Conceição do Nascimento Silva

**A Ressignificação das Práticas Pedagógicas em Tempos de Pandemia: um  
Olhar sobre as Estratégias de Ensino Desenvolvidas pelos Professores na  
Rede Municipal de Moreno - PE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Educação Matemática e Tecnológica. Área de Concentração: Educação Tecnológica

**Orientador:** Profº. Dr. Sérgio Paulino Abranches

Recife  
2022

Catálogo na fonte  
Bibliotecária Anaíse de Santana Santos, CRB-4/2329

S586r

Silva, Yasmim Conceição do Nascimento.

A resignificação das práticas pedagógicas em tempos de pandemia: um olhar sobre as estratégias de ensino desenvolvidas pelos professores na rede municipal de Moreno-PE. / Yasmim Conceição do Nascimento Silva. – Recife, 2022.

108 f.: il.

Orientador: Sérgio Paulino Abranches.

Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco, CE. Programa de Pós-graduação em Educação Matemática e Tecnológica, 2022. Inclui Referências.

1. Ensino. 2. Estratégias de ensino. 3. Pandemia. I. Abranches, Sérgio Paulino. (Orientador). II. Título.

370 (23. ed.)

UFPE (CE2023-014)

Yasmim Conceição do Nascimento Silva

**A Ressignificação das Práticas Pedagógicas em Tempos de Pandemia: um  
Olhar sobre as Estratégias de Ensino Desenvolvidas pelos Professores na  
Rede Municipal de Moreno - PE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Educação Matemática e Tecnológica. Área de Concentração: Educação Tecnológica

Aprovada em 29 de novembro de 2022.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Sérgio Paulino Abranches - Presidente

---

Profa. Ivanda Martins - UFRPE - Examinadora Externa

---

Profa. Thelma Panerai - UFPE - Examinadora Interna

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter concedido saúde e sabedoria para chegar ao término dessa etapa.

Aos meus pais, Maria Severina e Hildebrando Manoel, por sempre acreditarem nas minhas escolhas, por toda dedicação, educação e amor. À minha família pelo incentivo e carinho ao longo da vida.

Aos meus tios, Maria José e José Carlos, por todo cuidado e ensinamento ao longo da vida.

Aos meus avós, Maria da Conceição e José Izidio (*in memorian*), por todo amor, ensinamento e investimento na minha educação.

À minha tia, Celma Maria (*in memorian*), por ter sido um exemplo de pessoa e profissional em minha vida, por acreditar até quando eu mesma duvidava da minha capacidade, por ter sido sempre um colo de acalento nos dias mais difíceis. Obrigada por todo ensinamento e por ter deixado o seu legado se fazendo presente todos os dias, mesmo não estando mais aqui.

Aos meus amigos(as), em especial Adriétt Luna, Ediane Maria, Emiliana Silva, Laís Sousa e Leandro Muniz por toda contribuição nessa etapa, pelas palavras de incentivo e ânimo.

Aos meus gestores e amigos, Rildo Verás e Zenaide Rodrigues, pelo apoio, compreensão e auxílio nesse período.

Ao meu orientador Profº. Dr. Sérgio Paulino Abranches, pela condução desta pesquisa e pelos ensinamentos compartilhados com seriedade e leveza.

Aos professores(as) do Edumatec, que de alguma forma se fizeram presentes nesta pesquisa.

Aos membros da banca examinadora da qualificação e da dissertação, Profª. Dra. Thelma Panerai e Profª. Dra Ivanda Martins, pelo aceite e por todas as contribuições.

Aos colegas de turma pelos momentos de estudos e colaboração ao longo desses dois anos, em especial aos que tiveram mais de perto Kariny Michelly, Osias Junior. À minha dupla, Jéssica Maria, obrigada amiga pelas trocas de conhecimentos, por compartilhar dos momentos bons e dividir os ruins, tornando mais leve os fardos do caminho.

À equipe da Escola Sevy Rocha, por toda torcida e por sempre acreditar nos meus objetivos.

À Secretária de Educação de Moreno, Nalva Verás, pela permissão da realização desta pesquisa no município, buscando diariamente uma educação pública de qualidade.

Aos professores participantes desta pesquisa, sem vocês não seria possível a realização deste trabalho.

A todos(as) os(as) professores(as) que um dia se fizeram presentes em minha trajetória, da educação infantil até os dias atuais.

Por fim, a todos(as) que de alguma forma contribuíram nesta pesquisa direta ou indiretamente. A vocês, meus mais sinceros agradecimentos. Que possamos ter dias melhores, com a circulação de mais livros e menos armas, a propagação de mais amor e menos ódio.

## RESUMO

Esta pesquisa faz parte do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica - Edumatec, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Diante do cenário pandêmico vivido a partir do ano de 2020, se vislumbrou a ascensão das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDICs, em especial no contexto educacional. Diversos desafios foram trazidos à tona, mostrando o quanto se faz necessária a ampliação do acesso e do letramento digital para professores, estudantes, equipes pedagógicas e gestoras, para que possam acompanhar uma sociedade que vem sendo inserida cada vez mais na cultura digital. Nesse sentido, surge o seguinte questionamento: quais as estratégias de ensino que estão sendo desenvolvidas pelos professores com a inserção das TDICs nas práticas pedagógicas, em tempos de pandemia, na rede municipal de Moreno, Pernambuco? Diante do exposto, a hipótese da pesquisa pressupõe que os professores realizaram estratégias para a continuidade do ensino, com a utilização das TDICs nas práticas pedagógicas para se adequar às mudanças impostas pela pandemia com o advento do ensino remoto emergencial. O presente estudo tem como objetivo analisar as estratégias de ensino com a inserção das TDICs nas práticas pedagógicas dos professores, em tempos de pandemia, na rede municipal de Moreno, Pernambuco. E como objetivos específicos: (1) Investigar os desafios encontrados pelos professores com a inserção das TDICs nas práticas pedagógicas durante a pandemia; (2) Identificar os recursos necessários para o planejamento nas práticas pedagógicas com o uso das TDICs, com ênfase nas plataformas digitais; (3) Descrever como os docentes utilizam os recursos didáticos adotados por meio do uso de plataformas digitais durante o ensino remoto emergencial. No referencial teórico foram utilizadas as seguintes seções: a Educação em Tempos de Pandemia, a subseção Prática Docente, a seção Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no Contexto Escolar e a seção Estratégias para Implantação das TDICs nas Práticas Pedagógicas. Como procedimentos metodológicos realizou-se um estudo de caso, sendo uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. Como instrumentos de coleta de dados, foram realizadas análises documentais, questionário online e observações espontâneas. A análise dos dados foi realizada através da Análise de Conteúdo, de Bardin (2016), seguindo suas etapas e sistematizações. Após a realização das análises, os resultados mostraram os avanços de um olhar mais afino

para o uso das TDICs nas práticas pedagógicas, se mostrando ser algo que ganhou um espaço e tende a permanecer seu aprimoramento para melhores aplicações, sendo necessários investimentos seja nas formações continuadas, como também na infraestrutura das Unidades Educacionais e aquisições de aparelhamento para todos sujeitos envolvidos.

**Palavras-chave:** práticas pedagógicas; estratégias de ensino; pandemia.



## **ABSTRACT**

This research is part of the Graduate Program in Mathematics and Technological Education - Edumatec, of the Federal University of Pernambuco - UFPE. In spite of the pandemic scenario experienced from the year 2020, the rise of Information and Communication Technologies - ICT was glimpsed, especially in the educational context, several challenges were brought to light, showing how much it is necessary to expand access and of digital literacy for teachers, students, pedagogical teams and managers, so that they can accompany a society that has been increasingly inserted in the digital culture. In this sense, the following question arises: what teaching strategies are being developed by teachers with the insertion of ICT in pedagogical practices, in times of pandemic, in the county of Moreno, Pernambuco? Therefore, the research hypothesis assumes that teachers carried out strategies for the continuity of teaching, with the use of ICT in pedagogical practices to adapt to the changes imposed by the pandemic with the advent of emergency remote teaching. The present study aims to analyze the teaching strategies with the insertion of ICT in the pedagogical practices of teachers, in times of pandemic, in the county of Moreno, Pernambuco. And as specific objectives: (1) Investigate the challenges faced by teachers with the insertion of ICT in pedagogical practices during the pandemic; (2) Identify the resources needed for planning pedagogical practices using ICT, with emphasis on digital platforms; (3) Describe how teachers use the didactic resources adopted through the use of digital platforms during emergency remote teaching. The following sections were used in the theoretical framework: Education in Pandemic Times, the Teaching Practice subsection, the Information and Communication Digital Technologies section in the School Context, and the Strategies for the Implementation of DICTs in Pedagogical Practices section. With methodological procedures, a case study was carried out, being research with a qualitative approach, with an exploratory and descriptive character. As data collection instruments, document analysis, an online questionnaire and spontaneous observations were carried out. Data analysis was performed using Bardin's Content Analysis (2016), following its steps and systematization. After carrying out the analyses, the results showed the advances of a closer look at the use of ICT in pedagogical practices, proving to be something that has gained space and tends to remain its improvement for better applications, requiring

investments either in the continuous training, as well as in the infrastructure of the Educational Units and acquisitions of equipment for all subjects involved.

**Keywords:** pedagogical practices; teaching strategies; pandemic.

## LISTA DE QUADROS

|                                                                                                                                     |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1 - Dados BDTD (uma palavra) .....                                                                                           | 20 |
| Quadro 2 - Dados BDTD (duas palavras).....                                                                                          | 20 |
| Quadro 3 - Dados BDTD (três palavras) .....                                                                                         | 22 |
| Quadro 4 - Teses e Dissertações selecionadas da BDTD.....                                                                           | 22 |
| Quadro 5 - Dados Em Teia (uma palavra).....                                                                                         | 26 |
| Quadro 6 - Dados Em Teia (duas palavras) .....                                                                                      | 27 |
| Quadro 7 - Dados Em Teia (três palavras).....                                                                                       | 28 |
| Quadro 8 - Artigos selecionados na plataforma Em Teia. ....                                                                         | 28 |
| Quadro 9 - Dados de busca SciELO (uma palavra) .....                                                                                | 31 |
| Quadro 10 - Dados de busca SciELO (duas palavras).....                                                                              | 31 |
| Quadro 11 - Dados de busca SciELO - (três palavras).....                                                                            | 31 |
| Quadro 12 - Artigo selecionado na plataforma SciELO. ....                                                                           | 32 |
| Quadro 13 - Etapas da Pesquisa .....                                                                                                | 51 |
| Quadro 14 - Aparelho eletrônico utilizado para realização das aulas remotas<br>emergências.....                                     | 56 |
| Quadro 15 - Recursos utilizados para ministração das aulas em tempos de pandemia.<br>.....                                          | 58 |
| Quadro 16 - Material didático utilizado no período de pandemia .....                                                                | 60 |
| Quadro 17 - Adaptações nas práticas docentes, ao passar do ensino presencial para<br>o ensino remoto emergencial. ....              | 62 |
| Quadro 18 - Os desafios para o uso das tecnologias digitais da informação e<br>comunicação - TDIC.....                              | 63 |
| Quadro 19 - Acompanhamento dos alunos no que se refere ao ensino-aprendizagem<br>nesse período das atividades não presenciais ..... | 65 |
| Quadro 20 - As TDICs nas Práticas Pedagógicas .....                                                                                 | 73 |
| Quadro 21 - Formação continuada.....                                                                                                | 77 |
| Quadro 22 - Estratégias utilizadas pelos professores com o uso das TDICs.....                                                       | 78 |
| Quadro 23 - Reorganização do Currículo e Cronograma .....                                                                           | 83 |
| Quadro 24 - Material didático .....                                                                                                 | 84 |

## LISTA DE FIGURAS

|                                                     |    |
|-----------------------------------------------------|----|
| Figura 1 - Etapas de busca na BDTD .....            | 20 |
| Figura 2 - Etapas de busca na Revista Em Teia ..... | 26 |
| Figura 3 - Etapas de busca <i>SciELO</i> .....      | 30 |

## **LISTA DE GRÁFICOS**

|                                                                                                |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 1 - Nível de escolaridade.....                                                         | 52 |
| Gráfico 2 - Tempo que concluiu a última escolaridade.....                                      | 53 |
| Gráfico 3 - Utilização das TDICs nas práticas pedagógicas, antes da pandemia da covid 19 ..... | 55 |

## LISTA DE SIGLAS

|                |                                                                   |
|----------------|-------------------------------------------------------------------|
| <b>ANP's</b>   | Atividades não Presenciais                                        |
| <b>ASPA</b>    | Associação Pernambucana de Atacadistas e Distribuidores           |
| <b>BDTD</b>    | Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações             |
| <b>BNCC</b>    | Base Nacional Comum Curricular                                    |
| <b>CETIC</b>   | Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da |
| <b>CNE</b>     | Conselho Nacional de Educação                                     |
| <b>EAD</b>     | Ensino a Distância                                                |
| <b>EM TEIA</b> | Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana       |
| <b>IBGE</b>    | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística                   |
|                | Informação                                                        |
| <b>LDB</b>     | Lei de Diretrizes e Bases                                         |
| <b>PPP</b>     | Projeto Político Pedagógico                                       |
| <b>RSL</b>     | Revisão Sistemática da Literatura                                 |
| <b>SCIELO</b>  | Scientific Electronic Library Online                              |
| <b>TDICs</b>   | Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação                  |

## SUMÁRIO

|            |                                                                                                   |           |
|------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1</b>   | <b>INTRODUÇÃO .....</b>                                                                           | <b>16</b> |
| <b>2</b>   | <b>REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....</b>                                                     | <b>19</b> |
| <b>2.1</b> | <b>Etapas, Levantamento e Análise de Dados .....</b>                                              | <b>19</b> |
| <b>3</b>   | <b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>                                                                   | <b>34</b> |
| <b>3.1</b> | <b>A Educação em Tempos de Pandemia .....</b>                                                     | <b>34</b> |
| <b>3.2</b> | <b>Práticas Pedagógicas.....</b>                                                                  | <b>36</b> |
| 3.2.1      | Prática Docente .....                                                                             | 39        |
| <b>3.3</b> | <b>Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no Contexto<br/>Escolar .....</b>             | <b>40</b> |
| <b>3.4</b> | <b>Estratégias para Implantação das TDICs nas Práticas Pedagógicas ....</b>                       | <b>42</b> |
| <b>4</b>   | <b>METODOLOGIA .....</b>                                                                          | <b>47</b> |
| <b>4.1</b> | <b>Natureza da pesquisa.....</b>                                                                  | <b>47</b> |
| <b>4.2</b> | <b>Campo de Pesquisa .....</b>                                                                    | <b>48</b> |
| <b>4.3</b> | <b>Sujeitos de Pesquisa.....</b>                                                                  | <b>48</b> |
| <b>4.4</b> | <b>Análise dos dados.....</b>                                                                     | <b>48</b> |
| <b>4.5</b> | <b>Pesquisa Piloto.....</b>                                                                       | <b>49</b> |
| <b>4.6</b> | <b>Instrumentos de Coleta de Dados .....</b>                                                      | <b>49</b> |
| 4.6.1      | Análise Documental.....                                                                           | 49        |
| 4.6.2      | Observação .....                                                                                  | 49        |
| 4.6.3      | Questionário online.....                                                                          | 50        |
| <b>4.7</b> | <b>Etapas da Pesquisa.....</b>                                                                    | <b>51</b> |
| <b>5</b>   | <b>ANÁLISE DOS DADOS .....</b>                                                                    | <b>52</b> |
| <b>5.1</b> | <b>Perfil profissional das professoras .....</b>                                                  | <b>52</b> |
| <b>5.2</b> | <b>Observações.....</b>                                                                           | <b>66</b> |
| 5.2.1      | Primeira turma.....                                                                               | 66        |
| 5.2.2      | Segunda turma.....                                                                                | 68        |
| 5.2.3      | Terceira turma .....                                                                              | 70        |
| 5.2.4      | Quarta turma .....                                                                                | 71        |
| <b>5.3</b> | <b>Categorias.....</b>                                                                            | <b>73</b> |
| 5.3.1      | Categoria: As TDICs nas Práticas Pedagógicas .....                                                | 73        |
| 5.3.1.1    | <i>Subcategoria: As Contribuições das Formações Continuidas nas Práticas<br/>Pedagógicas.....</i> | <i>77</i> |

|         |                                                                                          |            |
|---------|------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 5.3.2   | As estratégias utilizadas pelos professores com o uso das TDICs .....                    | 78         |
| 5.3.2.1 | <i>Subcategoria: Reorganização do Currículo e Cronograma de atividades ....</i>          | 83         |
| 5.3.3   | Os materiais didáticos utilizados pelos professores no ensino remoto<br>emergencial..... | 84         |
| 5.4     | <b>Síntese das Categorias .....</b>                                                      | <b>87</b>  |
| 6       | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                                                        | <b>90</b>  |
|         | <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                                                  | <b>93</b>  |
|         | <b>APÊNDICE.....</b>                                                                     | <b>100</b> |



## 1 INTRODUÇÃO

As tecnologias digitais de informação e comunicação - TDIC - estão cada vez mais inseridas no cotidiano da vida moderna, se tornando um dos principais instrumentos para minimizar os impactos ocasionados pelo distanciamento social durante o período da pandemia de covid-19, provocada pelo novo coronavírus (*Sars-CoV-2*). Com a suspensão das atividades presenciais em decorrência da necessidade do isolamento – essencial para vencer a crise sanitária -, as instituições escolares, professores e todo sistema educacional precisaram se reinventar e adaptar-se. Nesse contexto, os meios tecnológicos se apresentaram como sendo uma das principais ferramentas utilizadas para a continuidade das aulas.

Em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional, o Governo do Estado de Pernambuco, por meio do Decreto nº 48.810, de 16 de março de 2020, regulamentou medidas temporárias para enfrentamento da crise provocada pelo coronavírus, determinando a suspensão do funcionamento das escolas, universidades e demais estabelecimentos de ensino, público ou privado, em todo estado (PERNAMBUCO, 2020).

Em caráter emergencial, adotou-se o ensino remoto ou atividades não presenciais para dar prosseguimento aos processos educativos devido à situação excepcional. Em 28 de abril de 2020, o Conselho Nacional de Educação (CNE) publicou o parecer nº 5/2020 permitindo a computação das atividades não presenciais para o cumprimento da carga horária mínima anual, para o ano letivo de 2020, além das possibilidades de como as instituições de ensino deveriam proceder no retorno presencial (BRASIL, 2020).

Com o ensino remoto emergencial, se fez necessário o uso das plataformas digitais e das atividades à distância, trazendo à tona a dificuldade de acesso às TDICs nos diferentes níveis da educação pública. Dentre os principais fatores encontram-se a falta de equipamentos tecnológicos para os estudantes e professores, de infraestrutura comunicacional, de internet nos estados e municípios brasileiros, de formação para os professores e para as equipes pedagógicas voltadas para a modalidade de ensino não presencial.

Segundo dados da Pesquisa TIC Domicílios 2020, 83% dos brasileiros têm acesso à internet e destes apenas 39% possuem computador (CETIC, 2020). Vale salientar que a inclusão digital não se dá apenas com a disponibilização de

equipamentos. Valente (2008) ressalta a importância dos estudantes e docentes se apropriarem do uso das tecnologias digitais, com instrução para suas devidas utilizações.

No município de Moreno-PE, cidade localizada na Região Metropolitana do Recife, campo de pesquisa, as aulas foram suspensas no dia 17 de março de 2020. A partir desta data, foram sendo criadas estratégias para a continuidade das atividades escolares, sendo adotadas como foco na rede municipal as atividades não presenciais, em que as aulas prosseguiram com o ensino remoto e as atividades impressas, para atender aos estudantes sem acesso aos meios digitais.

Nesse sentido, surge o seguinte questionamento: quais as estratégias de ensino que estão sendo desenvolvidas pelos professores com a inserção das TDICs nas práticas pedagógicas, em tempos de pandemia, na rede municipal de Moreno, Pernambuco? Diante do exposto, a hipótese da pesquisa pressupõe que os professores realizaram estratégias para a continuidade do ensino, com a utilização das TDICs nas práticas pedagógicas para se adequar às mudanças impostas pela pandemia com o advento do ensino remoto emergencial.

Como objetivo geral, buscamos analisar as estratégias de ensino com a inserção das TDICs nas práticas pedagógicas dos professores, em tempos de pandemia, na rede municipal de Moreno, Pernambuco. E como objetivos específicos: (1) Investigar os desafios encontrados pelos professores com a inserção das TDICs nas práticas pedagógicas durante a pandemia; (2) Identificar os recursos necessários para o planejamento nas práticas pedagógicas com o uso das TDICs, com ênfase nas plataformas digitais; (3) Descrever como os docentes utilizam os recursos didáticos adotados por meio do uso de plataformas digitais durante o ensino remoto emergencial.

Realizamos um estudo de caso, utilizando a metodologia de natureza qualitativa, com caráter exploratório e descritivo. Como instrumento de coleta de dados optamos por realizar uma pesquisa documental, um questionário online (formulário eletrônico) e observações espontâneas. A análise dos dados foi feita através da análise de conteúdo e suas etapas, segundo Bardin (2016), realizando os procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição e interpretação.

Trata-se de um tema estratégico para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem no estado de Pernambuco, por abordar a discussão das estratégias utilizadas com o uso das tecnologias nas práticas pedagógicas, adentrando em

problemáticas relacionadas a políticas educacionais, acesso ao mundo digital e falta de recursos.

Para melhor compreensão do assunto em discussão, esse trabalho encontra-se disposto em 6 (seis) seções, sendo a primeira esta introdução, em que é realizada uma explanação acerca do tema escolhido, com a justificativa, questionamento, hipótese de pesquisa, metodologia e análise dos dados. A segunda seção apresenta a revisão sistemática da literatura, realizada em duas plataformas, com os procedimentos, etapas de análise e síntese dos trabalhos científicos incluídos nesta pesquisa. A terceira seção traz o referencial teórico, dividido nas seguintes subseções: educação em tempos de pandemia; práticas pedagógicas e práticas docentes; tecnologias digitais da informação e comunicação no contexto escolar; estratégias para implantação das TDICs nas práticas pedagógicas. A quarta seção aborda os procedimentos metodológicos, com as subseções: pesquisa piloto; instrumentos de coleta de dados; etapas da pesquisa. A quinta seção apresenta e discute os resultados da pesquisa. A sexta seção servirá para conclusão do que foi discutido em todo o texto. Por fim, trazemos as referências bibliográficas utilizadas no decorrer do texto e o apêndice, com o formulário do *Google Forms* que foi disponibilizado para os participantes da pesquisa.

Através da pesquisa espera-se contribuir de modo teórico-metodológico para o desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento das práticas pedagógicas com o uso das TDICs que culmine no amplo acesso à educação na rede pública no município de Moreno, Pernambuco, a fim de subsidiar o debate sobre ensino remoto emergencial, práticas pedagógicas e acesso à tecnologia nas unidades escolares do Estado.

## 2 REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

A Revisão Sistemática da Literatura (RSL) tem por objetivo reunir e analisar os trabalhos realizados anteriormente, que podem ser relacionados com a pesquisa em questão, trazendo parâmetros e informações, seguindo etapas específicas. Assim afirmam Galvão e Ricarte (2019, p. 58): “É uma modalidade de pesquisa, que segue protocolos específicos, e que busca entender e dar alguma logicidade a um grande corpus documental, especialmente, verificando o que funciona e o que não funciona num dado contexto”.

### 2.1 Etapas, Levantamento e Análise de Dados

Para obtenção de resultados da Revisão Sistemática da Literatura, foram realizadas pesquisas quantitativas e qualitativas, com base no objetivo deste trabalho, utilizando as palavras-chave: Práticas Pedagógicas, Material Didático, Tecnologia e Pandemia, com diferentes combinações, em plataformas especificadas a seguir.

O objetivo dessa busca foi a realização do levantamento de dissertações, teses e artigos científicos, para embasamento teórico desta pesquisa. Para tanto, foram utilizadas as seguintes plataformas: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana - Em Teia e *Scientific Electronic Library Online - SciELO*.

Para a seleção dos trabalhos, foram utilizados alguns critérios, com as palavras-chave: Práticas Pedagógicas, Material Didático, Tecnologia e Pandemia, sendo artigos, dissertações e teses dos últimos 5 (cinco) anos, nas plataformas citadas acima, e utilização dos filtros todos os campos, títulos e resumo. A exclusão dos trabalhos foi realizada por terem sido publicados no período maior que 5 (anos), serem de áreas fora do campo da Educação, e por não terem o objetivo buscado nesta pesquisa. Para os trabalhos selecionados, foram observados os seguintes critérios: objetivo do trabalho, metodologia, sujeito e campo de pesquisa.

Para realização das buscas nas bases de dados da plataforma, foram realizadas algumas etapas, explicitadas a seguir, buscando assim contribuições para pesquisas futuras, trazendo levantamentos acerca do tema.

**Figura 1 - Etapas de busca na BDTD**

Fonte: Elaborada pela autora (2022).

Na plataforma da BDTD, utilizando as etapas exemplificadas acima, foram realizadas buscas com as seguintes palavras-chave: Práticas Pedagógicas, Material Didático, Tecnologia e Pandemia. Nessa busca, foram obtidos os seguintes resultados.

**Quadro 1 - Dados BDTD (uma palavra)**

|                             | TODOS OS CAMPOS | TÍTULO       | RESUMO         |
|-----------------------------|-----------------|--------------|----------------|
| <b>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</b> | <b>19.258</b>   | <b>1.528</b> | <b>19.196</b>  |
| <b>MATERIAL DIDÁTICO</b>    | <b>3.980</b>    | <b>235</b>   | <b>3.969</b>   |
| <b>TECNOLOGIA</b>           | <b>125.890</b>  | <b>9.961</b> | <b>125.425</b> |
| <b>PANDEMIA</b>             | <b>301</b>      | <b>33</b>    | <b>301</b>     |

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Nesse primeiro momento, realizamos as exclusões de 33 (trinta e três) trabalhos, em que a palavra pandemia estava presente no título, por se tratar de trabalhos voltados para a área da saúde. Com o intuito de melhorar o aprofundamento para análise dos trabalhos, diante do elevado quantitativo encontrado nessa primeira busca, realizamos a junção de palavras na plataforma, seguindo as mesmas etapas.

**Quadro 2 - Dados BDTD (duas palavras)**

|                                                    | TODOS OS CAMPOS;<br>TÍTULO | RESUMO;<br>TÍTULO |
|----------------------------------------------------|----------------------------|-------------------|
| <b>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;<br/>MATERIAL DIDÁTICO</b> | <b>41</b>                  | <b>930</b>        |
| <b>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;<br/>TECNOLOGIA</b>        | <b>907</b>                 | <b>4.036</b>      |
| <b>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;<br/>PANDEMIA</b>          | <b>907</b>                 | <b>4.036</b>      |
| <b>MATERIAL DIDÁTICO;<br/>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</b> | <b>61</b>                  | <b>933</b>        |
| <b>MATERIAL DIDÁTICO;</b>                          | <b>111</b>                 | <b>987</b>        |

|                                             |            |              |
|---------------------------------------------|------------|--------------|
| <b>TECNOLOGIA</b>                           |            |              |
| <b>MATERIAL DIDÁTICO;<br/>PANDEMIA</b>      | <b>0</b>   | <b>2</b>     |
| <b>TECNOLOGIA;<br/>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</b> | <b>302</b> | <b>4.053</b> |
| <b>TECNOLOGIA;<br/>MATERIAL DIDÁTICO</b>    | <b>74</b>  | <b>991</b>   |
| <b>TECNOLOGIA;<br/>PANDEMIA</b>             | <b>1</b>   | <b>38</b>    |
| <b>PANDEMIA;<br/>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</b>   | <b>0</b>   | <b>4</b>     |
| <b>PANDEMIA;<br/>TECNOLOGIA</b>             | <b>5</b>   | <b>38</b>    |
| <b>PANDEMIA;<br/>MATERIAL DIDÁTICO</b>      | <b>0</b>   | <b>2</b>     |

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Com a realização dessas combinações e utilizando os filtros, ao serem colocadas as palavras práticas pedagógicas e material didático, com os respectivos filtros, todos os campos e título, foram encontrados 41 (quarenta e um) trabalhos, sendo todos excluídos. Também se fez necessária a exclusão de 60 (sessenta), dos 61 (sessenta e um) trabalhos encontrados na combinação material didático e práticas pedagógicas, pelo fato de não estarem relacionados diretamente com o objetivo buscado. Alguns estudos utilizaram a palavra-chave tecnologia na área da educação, contudo na junção de palavras-chave elencando com o objetivo já citado, foi necessária a exclusão de 74 (setenta e quatro) trabalhos, ao colocar tecnologia e material didático. Na combinação tecnologia e pandemia, dos 38 (trinta e oito) estudos no filtro todos os campos e resumo, selecionamos 1 (um) trabalho para ser analisado. Quando colocada em evidência a palavra pandemia realizando a junção com as outras palavras, encontramos poucos trabalhados nessa plataforma. Dos trabalhos encontrados foi necessária a exclusão de todos, por se tratar de trabalhos voltados à área da saúde. Com a continuidade do aprofundamento para encontro de trabalhos a serem analisados, utilizamos a busca com 3 (três) palavras-chave ao mesmo tempo, em diferentes formas avançadas de filtros.

**Quadro 3 - Dados BDTD (três palavras)**

|                                                           | TODOS OS CAMPOS;<br>RESUMO;<br>TÍTULO | TODOS OS CAMPOS;<br>TÍTULO;<br>RESUMO |
|-----------------------------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;<br>MATERIAL DIDÁTICO;<br>TECNOLOGIA | 32                                    | 15                                    |
| PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;<br>TECNOLOGIA;<br>PANDEMIA          | 0                                     | 1                                     |
| PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;<br>MATERIAL DIDÁTICO;<br>PANDEMIA   | 0                                     | 0                                     |

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Foram realizadas as seguintes exclusões com as palavras-chave: práticas pedagógicas, material didático e tecnologia, nos filtros todos os campos, resumo e título: 31 (trinta e um) trabalhos. Dando prosseguimento às exclusões passamos para as palavras práticas pedagógicas, tecnologia e pandemia, nos filtros todos os campos, título e resumo: 1 (um) trabalho excluído.

Para encerramento das buscas nessa plataforma, utilizamos as 4 (quatro) palavras-chave escolhidas como descritores nesta pesquisa. Contudo, não foram encontrados trabalhos a serem analisados. Diante das buscas realizadas, foram selecionados 8 (oito) trabalhos que se aproximam do objetivo da procura, sendo estes elencados a seguir:

**Quadro 4 - Teses e Dissertações selecionadas da BDTD**

| TESES/DISSERTAÇÕES                                                                                                                                                                                  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ENSINO REMOTO NA PANDEMIA: URGÊNCIAS E EXPRESSÕES CURRICULARES DA CULTURA DIGITAL                                                                                                                   |
| "UMA GOTA NO OCEANO": PRÁTICAS PEDAGÓGICAS MEDIADAS POR TECNOLOGIAS DIGITAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA MUNICIPAL DE LONDRINA – PR                                                                          |
| TECNOLOGIAS DIGITAIS E O CURRÍCULO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANÁLISES E PROPOSIÇÕES                                                                                                  |
| AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO LUIZ GONZAGA DE ALCÂNTARA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES                                                     |
| COREOGRAFIAS DIDÁTICAS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA O USO PEDAGÓGICO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: ELEMENTOS PARA UMA PRÁTICA FORMATIVA INOVADORA |
| PEDAGOGIA DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC): OUTROS TEMPOS, OUTROS ESPAÇOS, OUTROS SABERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA DOCENTE                                                            |
| FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A PRÁTICA PEDAGÓGICA COM TECNOLOGIAS: ESTUDO DA CORRELAÇÃO NA BASE TIC EDUCAÇÃO 2014                                                                                      |
| TECNOLOGIA PARA A APRENDIZAGEM: MUDANÇAS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS                                                                                                |

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Os trabalhos selecionados serviram de base para a revisão da literatura da pesquisa em foco, sendo realizados aprofundamentos nas teses e dissertações, separadas acima.

A dissertação de Wolff (2020) intitulada: “Ensino Remoto na Pandemia: Urgências e Expressões Curriculares da Cultura Digital”, apresenta como objetivo geral de pesquisa uma análise sob aspecto da urgência e coesão de valores da cultura digital, a implementação de um currículo escolar por ocasião do ensino remoto nos 5º anos de uma escola particular de classe média alta de São Paulo. O campo de pesquisa se trata de uma escola da rede privada, e utiliza como método a pesquisa-ação, se assemelhando na parte que adentra ao ensino remoto, ao sujeito da pesquisa, e por utilizar da metodologia qualitativa.

Wolff (2020) realiza em seu trabalho uma abordagem da importância da cultura digital dentro do currículo escolar, sem que seja utilizada de forma superficial, mas sim com um direcionamento, colocando também que não basta apenas dominar as tecnologias, é necessário ir além dentro das escolas, articulando com diferentes ambientes e linguagens. Com a pandemia da Covid-19, o processo de inserção da cultura digital, que vinha ocorrendo desde 2018 na escola pesquisada, foi acelerado; o cenário educacional no qual os sujeitos envolvidos estavam inseridos favorece a aprendizagem, tendo como partida, explicitado na pesquisa, que o poder aquisitivo dos estudantes contribui para que os mesmos possuam equipamentos tecnológicos, facilitando assim o andamento do processo ensino-aprendizagem. Ao final, a autora considera que apesar dos pontos positivos, a cultura digital dentro do currículo ainda se encontra em construção.

Outra dissertação analisada é de Oliveira (2019), e tem por título: “Uma Gota no Oceano: Práticas Pedagógicas Mediadas por Tecnologias Digitais da Educação Básica Municipal de Londrina – Pr”. O estudo tem por objetivo investigar quais elementos convergem para o desenvolvimento de boas práticas pedagógicas com tecnologias digitais na Educação Básica Municipal Pública de Londrina-PR. A metodologia é uma abordagem epistemológica, tendo como participantes profissionais da área da educação que demonstrassem utilizar práticas intencionais com as tecnologias digitais em escolas públicas de Londrina-PR.

A autora realiza uma abordagem com uma pesquisa voltada para as boas práticas pedagógicas com o uso das tecnologias, a partir de parâmetros usados dentro da pesquisa estabelecidos por um grupo de estudo. Foi possível obter índices



para o entendimento do que seriam essas boas práticas. Ao final da pesquisa, a autora coloca como parte fundamental as formações continuadas dos professores e a sugestão de pesquisas futuras auxiliando nesse universo.

A dissertação de Santos, F. (2020) tem por título: Tecnologias Digitais e o Currículo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Análises e Proposições. Os sujeitos foram oito docentes que lecionam a disciplina de informática em escolas da rede pública em uma cidade do interior do Estado de São Paulo. O objetivo geral é analisar o uso das TDICs dentro das práticas pedagógicas, com abordagens bem definidas e estruturadas, com metodologia caracterizada como investigação qualitativa.

Santos, F. (2020) coloca que inicialmente sua perspectiva era uma análise de como as tecnologias digitais são aplicadas no Ensino Fundamental, anos iniciais, realizando primeiramente uma pesquisa bibliográfica. O desdobramento do trabalho foi nítido: faltam alguns pontos cruciais para uma efetiva inserção dessas tecnologias, concluindo que inserir as tecnologias digitais no campo curricular se tornou essencial para que a Educação possa acompanhar os outros setores na sociedade.

A dissertação de Passos (2020), “As Tecnologias da Informação e Comunicação na prática pedagógica da Escola de Ensino Médio Luiz Gonzaga de Alcântara: desafios e possibilidades”, tem como objetivo analisar a contribuição das TDICs como instrumentos pedagógicos dentro das práticas pedagógicas, sendo a metodologia um estudo de caso e uma abordagem qualitativa, buscando assim identificar as principais dificuldades encontradas pelos professores da Escola citada para inserir as TDICs nas práticas e propondo estratégias para minimizar essas dificuldades.

Passos (2020), ao conhecer o campo de pesquisa e realizar a análise, propôs possibilidades de intervenção, colocadas em um plano de ação visando à melhoria no uso das TDICs dentro das práticas, tendo como uma das ações as formações continuadas para os professores, proporcionando aos mesmos um ambiente de aprendizagem e troca de conhecimento, tendo como resultado profissionais mais seguros quanto ao uso das TDICs. A segunda ação é a reformulação do Projeto Político Pedagógico - PPP, e a terceira, a estruturação do ambiente com internet. A pesquisa ocorreu antes do período pandêmico e já traz pontos relevantes pela tamanha necessidade neste período pandêmico da covid-19, com o uso dos artefatos tecnológicos com mais frequência nas práticas pedagógicas.

A tese de Herculano (2019), “Coreografias didáticas da formação continuada de professores dos anos iniciais do ensino fundamental para o uso pedagógico das tecnologias digitais: elementos para uma prática formativa inovadora”, tem como objeto de pesquisa a formação continuada dos professores voltada para o uso das tecnologias digitais, trazendo a metodologia de estudo de caso e análise documental, com uma abordagem qualitativa, nos recortes do trabalho.

A autora faz uma abordagem dos resultados de sua pesquisa, realizada na Rede Municipal do Recife, e afirma que o estudo pela sua amplitude deixou algumas portas abertas para pesquisas futuras. Contudo, através desta pesquisa, foi perceptível o entendimento da necessidade desse olhar formativo para os avanços das tecnologias digitais no cenário educacional.

A dissertação de Oliveira (2017), “Pedagogia das tecnologias de informação e comunicação (TIC): outros tempos, outros espaços, outros saberes necessários à prática docente”, analisa a professora de duas disciplinas específicas, bem como estudantes do 3º ano do ensino médio. A metodologia tem algumas paridades com a pesquisa proposta neste trabalho, por se tratar de uma abordagem qualitativa, com técnicas de coletas de dados bem estruturadas.

A autora em seu trabalho traz recortes de como se deu sua pesquisa, o campo da mesma, colocando que a princípio ao chegar na escola era prometido *Wifi* aberto para comunidade escolar, um avanço que teoricamente traria contribuições no processo de ensino, todavia, ao adentrar na mesma esse projeto era apenas no papel. Diante dos relatos e dos resultados, Oliveira (2017) descreve suas inquietações nos modelos hierárquicos encontrados que travam o avanço dos diálogos.

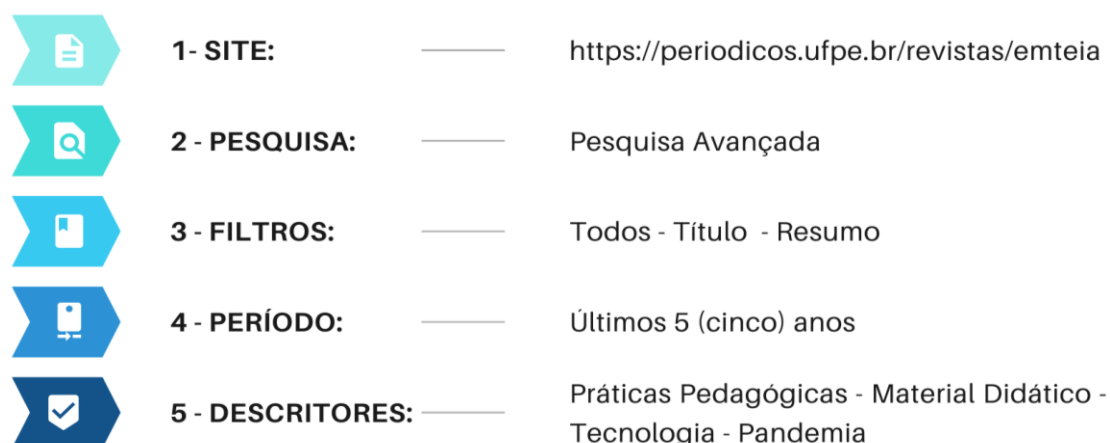
Outra análise se deu na dissertação de Brasilino (2017), “Formação de Professores e a Prática Pedagógica com Tecnologias: estudo da correlação na Base Tic Educação 2014”. O objetivo do trabalho é o uso da TICs nas práticas pedagógicas, com uma metodologia de abordagem quantitativa.

A autora enfatiza a importância de propor maneiras de ter dados da formação específica em TIC dos professores. Dentro de sua pesquisa conseguiu identificar informações norteadoras para o mundo das tecnologias dentro da educação, como por exemplo, notar que é mais fácil os professores usarem as tecnologias nas preparações das suas aulas do que em suas salas de aula, com atividades e tendo a participação dos estudantes, o que mostra a necessidade da realização de formações para o incentivo do uso das TDICs de forma efetiva.

Finalizando as análises do quadro, adentramos na dissertação intitulada por: “Tecnologia para a Aprendizagem: Mudanças nas Práticas Pedagógicas com o uso de Recursos Tecnológicos”, de autoria de Flores (2017), que tem por objetivo identificar o uso dos recursos tecnológicos na aprendizagem de estudantes de 6º ao 9º anos, dentro de três escolas privadas, utilizando de uma metodologia com abordagem qualitativa, por meio de análises documentais, observações e entrevistas.

Flores (2017) destaca que por se tratar de escolas privadas, o poder aquisitivo do público atendido em sua maioria é considerado de médio para alto, tendo assim suportes maiores para o uso e por possuírem as tecnologias digitais em seu convívio, sendo assim as escolas têm infraestrutura para que os professores usem as tecnologias dentro das salas de aulas, sugerindo ao final uma análise mais profunda acerca do tema, visto os pontos positivos e de contribuições encontrados nesse contexto.

**Figura 2** - Etapas de busca na Revista Em Teia



Fonte: Elaborada pela autora (2022)

A plataforma da Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana (Em Teia), realiza publicações com edições anuais. Realizamos nela a busca por trabalhos seguindo as etapas descritas acima. Os resultados serão demonstrados a seguir.

**Quadro 5** - Dados Em Teia (uma palavra)

|                             | TODOS | TÍTULO | RESUMO |
|-----------------------------|-------|--------|--------|
| <b>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</b> | 7     | 0      | 3      |
| <b>MATERIAL DIDÁTICO</b>    | 2     | 0      | 1      |
| <b>TECNOLOGIA</b>           | 29    | 2      | 11     |
| <b>PANDEMIA</b>             | 11    | 7      | 10     |

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

A revista traz artigos dentro do contexto da educação o que configura os números baixos, aparecendo artigos ao colocar a palavra pandemia, pelo fato de que as pesquisas foram realizadas no ano de 2020, tendo como publicação o primeiro semestre de 2021. No primeiro momento, foi realizada uma breve análise, a partir disso algumas exclusões de trabalhos. Ao colocar a palavra-chave prática pedagógica, a exclusão de 3 (três) trabalhos e 1 (um) trabalho em resumo, por se tratar de uma outra perspectiva de abordagem com temas incompatíveis ao que se buscou. Seguiu-se assim com as exclusões com a palavra material didático, sendo excluídos 2 (dois) trabalhos no filtro todos e 1 (um) trabalho em resumo, pelo motivo já apresentado acima. Com a palavra tecnologia, foi feita a exclusão de 23 (vinte e três) trabalhos no filtro todos, 2 (dois) em títulos e 8 (oito) em resumo, pelos motivos apresentados anteriormente. Com a última palavra do quadro - pandemia - foram feitas as seguintes exclusões: 5 (cinco) em todos, 3 (três) em títulos e 4 (quatro) em resumo. Após essa primeira combinação, foi realizada a segunda combinação das palavras.

**Quadro 6 - Dados Em Teia (duas palavras)**

|                                                    | <b>TODOS;<br/>TÍTULO</b> | <b>RESUMO;<br/>TÍTULO</b> |
|----------------------------------------------------|--------------------------|---------------------------|
| <b>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;<br/>MATERIAL DIDÁTICO</b> | 0                        | 0                         |
| <b>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;<br/>TECNOLOGIA</b>        | 0                        | 0                         |
| <b>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;<br/>PANDEMIA</b>          | 0                        | 1                         |
| <b>MATERIAL DIDÁTICO;<br/>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</b> | 0                        | 0                         |
| <b>MATERIAL DIDÁTICO;<br/>TECNOLOGIA</b>           | 0                        | 0                         |
| <b>MATERIAL DIDÁTICO;<br/>PANDEMIA</b>             | 0                        | 0                         |
| <b>TECNOLOGIA;<br/>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</b>        | 0                        | 4                         |
| <b>TECNOLOGIA;<br/>MATERIAL DIDÁTICO</b>           | 0                        | 0                         |
| <b>TECNOLOGIA;<br/>PANDEMIA</b>                    | 0                        | 0                         |
| <b>PANDEMIA;<br/>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</b>          | 0                        | 0                         |
| <b>PANDEMIA;<br/>TECNOLOGIA</b>                    | 0                        | 0                         |
| <b>PANDEMIA;<br/>MATERIAL DIDÁTICO</b>             | 0                        | 0                         |

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Fazendo a junção das palavras na plataforma, só foram encontrados 4 (quatro) trabalhos; contudo, foram excluídos por estarem acima do tempo determinado como

critério nessa busca. Com o intuito de busca por trabalhos, seguindo os parâmetros usados na plataforma anterior, foi realizada a junção de 3 (três) palavras.

**Quadro 7 - Dados Em Teia (três palavras)**

|                                                                    | <b>TODOS;<br/>RESUMO;<br/>TÍTULO</b> | <b>TODOS;<br/>TÍTULO;<br/>RESUMO</b> |
|--------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| <b>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;<br/>MATERIAL DIDÁTICO;<br/>TECNOLOGIA</b> | 0                                    | 0                                    |
| <b>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;<br/>TECNOLOGIA;<br/>PANDEMIA</b>          | 5                                    | 0                                    |
| <b>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;<br/>MATERIAL DIDÁTICO;<br/>PANDEMIA</b>   | 5                                    | 0                                    |

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Seguindo as combinações, é nítido que alguns resultados encontrados são de 0 (zero) trabalhos, o que se justifica pelo fato de estar seguindo a mesma busca avançada da plataforma anterior, ciente de que naquela plataforma tínhamos uma quantidade maior de trabalhos disponíveis. Após análise dos trabalhos encontrados, se realizou a exclusão dos 5 (cinco) critérios de etapas. Assim foi realizada a última junção com as quatro palavras-chave juntas, sendo encontrados 11 (onze) trabalhos no filtro “todos”; destes, 8 (oito) trabalhos foram excluídos pelo fato de não estarem correlacionados diretamente com o objetivo da pesquisa, restando 3 (três) trabalhos para uma melhor análise, sendo elencados no quadro a seguir.

**Quadro 8 - Artigos selecionados na plataforma Em Teia.**

| <b>ARTIGO</b>                                                                                                                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>LETRAMENTO TRANSMÍDIA OU DIGITAL? A AUTORIA DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA</b>                                                       |
| <b>OS PROFESSORES E O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS AULAS REMOTAS EMERGÊNCIAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM PERNAMBUCO</b> |
| <b>A AULA NÃO É MAIS PRESENCIAL, E AGORA? TECNOLOGIAS E EXPERIÊNCIAS DOCENTES EM TEMPOS DE COVID-19</b>                                |

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

O artigo intitulado “Letramento Transmídia ou Digital? A Autoria Docente Em Tempos De Pandemia”, com autoria de Silva, Andrade, Silva N. Alves (2020), tem como objetivo analisar os tipos de letramentos demonstrados na autoria dos docentes, na produção de materiais digitais para uso em suas aulas remotas, durante a pandemia da Covid-19, com a metodologia de estudo de caso, caracterizado por uma

pesquisa exploratória e descritiva, de natureza qualitativa, tendo como sujeitos docentes do estado de Pernambuco da educação básica ao ensino superior, lotados em escolas da rede pública e privada, sendo utilizado para coleta de dados dois questionários semiestruturados. O trabalho apresenta pontos relevantes, sendo debatida no mesmo a importância do letramento digital.

Portanto, ser letrado digitalmente é dominar as tecnologias digitais de sua época, sabendo usar aplicativos, softwares, sites, e diferentes redes sociais. Os textos (visuais, auditivos, imagéticos) além de aparecerem em diversos formatos, convergem e divergem entre si, formando um universo transmidiático de mídias e participantes (SILVA *et al.*, 2020, p. 8).

O letramento digital se faz necessário para se adequar às práticas pedagógicas. São encontradas nesse processo algumas dificuldades por muitos professores, por inúmeras situações, desde a falta de infraestrutura, como a falta de equipamentos, e de formações para o manuseio das ferramentas digitais. O resultado da pesquisa mostrou que os professores entrevistados demonstram um desenvolvimento de letramentos midiáticos e digitais, sem transparecer um letramento transmidiático. Não foram encontrados indícios da participação dos alunos na produção dos materiais digitais. Além disso, há a prevalência do ensino remoto transmissivo, caracterizando-se com uma atualização digital da educação bancária (SILVA *et al.*, 2020).

Diante do abordado, seguimos para análise do artigo “Os Professores e o uso das Tecnologias Digitais nas Aulas Remotas Emergências no Contexto da Pandemia da Covid-19 em Pernambuco”, de Leite, Lima e Carvalho (2020).

O artigo tem como objetivo analisar a formação e a atuação dos professores no contexto das aulas remotas, com a suspensão das atividades presenciais, durante a pandemia da Covid-19, tendo uma abordagem qualitativa e exploratória, com análise das respostas de 254 (duzentos e cinquenta e quatro) sujeitos de diferentes níveis e redes de ensino.

A inserção de tecnologias digitais nas escolas públicas brasileiras é realizada por meio de políticas públicas, principalmente na aquisição de equipamentos e na formação continuada dos professores. Por isso, a inclusão digital, em uma sociedade socialmente desigual, deve considerar questões culturais, diferentes níveis de apropriação tecnológica e condições sociais (LEITE; LIMA; CARVALHO, 2020, p. 7).

A pesquisa foi realizada no período de isolamento social e trouxe como resultado a falta de infraestrutura para a realização das atividades não presenciais e

a escassez na formação dos docentes para o uso das tecnologias digitais, pontos principais para a inserção das ferramentas digitais nas práticas pedagógicas. O estudo traz contribuições e pontos importantes, com relevância.

O próximo artigo analisado tem como título: “A Aula Não é Mais Presencial, e Agora? Tecnologias e Experiências Docentes em Tempos de Covid-19”, de Santos, K. (2020). O estudo tem como objetivo investigar as experiências educativas vivenciadas pelos professores e os seus posicionamentos ao terem que migrar suas aulas do contexto presencial para o ensino remoto, observando as principais problemáticas, como também os aspectos que favoreceram o processo de ensino e aprendizagem. É uma pesquisa de abordagem qualitativa, com a metodologia de um estudo de caso. Os sujeitos da pesquisa foram 8 (oito) professores de Língua Inglesa da educação básica. Os resultados apontam que, apesar dos desafios do primeiro impacto com a nova modalidade, principalmente na descoberta e utilização de melhores recursos, como também problemas envolvendo formação, conexão e participação dos alunos nas aulas, estes vêm se adaptando gradativamente ao novo contexto. O estudo se assemelha com esta pesquisa, tendo alguns pontos em comum, no objetivo e metodologia, apresentando divergência no sujeito da pesquisa.

Dando continuidade na busca por artigos que pudessem auxiliar neste trabalho, foram realizadas pesquisas na plataforma *Scientific Electronic Library Online - SciELO*.

**Figura 3** - Etapas de busca *SciELO*



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

As buscas seguiram os mesmos critérios utilizados nas duas plataformas anteriores, como padrão para se chegar aos resultados.

**Quadro 9 - Dados de busca SciElo (uma palavra)**

|                             | TODOS OS ÍNDICES | TÍTULO    | RESUMO    |
|-----------------------------|------------------|-----------|-----------|
| <b>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</b> | <b>1</b>         | <b>1</b>  | <b>1</b>  |
| <b>MATERIAL DIDÁTICO</b>    | <b>18</b>        | <b>0</b>  | <b>18</b> |
| <b>TECNOLOGIA</b>           | <b>23</b>        | <b>22</b> | <b>23</b> |
| <b>PANDEMIA</b>             | <b>0</b>         | <b>0</b>  | <b>0</b>  |

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Dos trabalhos encontrados dentro da busca, com a utilização dos filtros, apenas 1 (um) foi selecionado com a palavra tecnologia; no filtro título, para ser analisado, todos os outros foram excluídos por não se adequarem ao que se procurava.

**Quadro 10 - Dados de busca SciElo (duas palavras)**

|                                                    | TODOS OS ÍNDICES;<br>TÍTULO | RESUMO;<br>TÍTULO |
|----------------------------------------------------|-----------------------------|-------------------|
| <b>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;<br/>MATERIAL DIDÁTICO</b> | <b>0</b>                    | <b>0</b>          |
| <b>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;<br/>TECNOLOGIA</b>        | <b>23</b>                   | <b>23</b>         |
| <b>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;<br/>PANDEMIA</b>          | <b>0</b>                    | <b>0</b>          |
| <b>MATERIAL DIDÁTICO;<br/>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</b> | <b>12</b>                   | <b>8</b>          |
| <b>MATERIAL DIDÁTICO;<br/>TECNOLOGIA</b>           | <b>5</b>                    | <b>1</b>          |
| <b>MATERIAL DIDÁTICO;<br/>PANDEMIA</b>             | <b>0</b>                    | <b>0</b>          |
| <b>TECNOLOGIA;<br/>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</b>        | <b>23</b>                   | <b>23</b>         |
| <b>TECNOLOGIA;<br/>MATERIAL DIDÁTICO</b>           | <b>10</b>                   | <b>18</b>         |
| <b>TECNOLOGIA;<br/>PANDEMIA</b>                    | <b>0</b>                    | <b>0</b>          |
| <b>PANDEMIA;<br/>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</b>          | <b>0</b>                    | <b>0</b>          |
| <b>PANDEMIA;<br/>TECNOLOGIA</b>                    | <b>0</b>                    | <b>0</b>          |
| <b>PANDEMIA;<br/>MATERIAL DIDÁTICO</b>             | <b>0</b>                    | <b>0</b>          |

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Todos os trabalhos encontrados com essas junções foram excluídos por não se adequarem aos critérios estabelecidos nas plataformas anteriores e sendo usados como primordial para a seleção dos trabalhos.

**Quadro 11 - Dados de busca SciElo - (três palavras)**

|  | TODOS OS ÍNDICES;<br>RESUMO;<br>TÍTULO | TODOS OS ÍNDICES;<br>TÍTULO;<br>RESUMO |
|--|----------------------------------------|----------------------------------------|
|--|----------------------------------------|----------------------------------------|



|                                                           |   |   |
|-----------------------------------------------------------|---|---|
| PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;<br>MATERIAL DIDÁTICO;<br>TECNOLOGIA | 1 | 1 |
| PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;<br>TECNOLOGIA;<br>PANDEMIA          | 0 | 0 |
| PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;<br>MATERIAL DIDÁTICO;<br>PANDEMIA   | 0 | 0 |

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Após a realização das buscas nessa plataforma, selecionamos 1 (um) trabalho o qual seguiu para análise. Ao realizar a junção das quatro palavras-chave, não foram encontrados trabalhos no período dos últimos 5 (cinco) anos.

### **Quadro 12 - Artigo selecionado na plataforma SciELO.**

| ARTIGO                                                                                                        |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Uso da Tecnologia na Prática Pedagógica: Influência na Criatividade Motivação de Alunos do Ensino Fundamental |

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

O artigo de Borge e Fleith (2018), tendo por título “Uso da Tecnologia na Prática Pedagógica: Influência na Criatividade Motivação de Alunos do Ensino Fundamental”, tem como objetivo investigar o uso de recursos tecnológicos pelos professores em suas práticas pedagógicas. A escolha do campo de pesquisa se deu através de uma análise dos diferentes tipos de tecnologia utilizados dentro das escolas com e sem recursos tecnológicos. Os instrumentos foram aplicados coletivamente em sala de aula. A aplicação ocorreu em dois dias devido à sua extensão.

As autoras destacam os principais pontos de suas conclusões, colocando a desmistificação da ideia de que a utilização de TIC na prática docente é uma condição essencial para o desenvolvimento de habilidades criativas e do interesse dos alunos pela aprendizagem, trazendo também o auxílio das TIC para a criatividade dos estudantes.

Percebe-se que ao utilizar as mesmas palavras-chave e filtros, os resultados encontrados foram bem diferentes nas três plataformas, o que se justifica pelo fato de que na plataforma BDTD podemos encontrar uma quantidade mais elevada de trabalhos, contudo, não encontramos trabalhos relacionados à pandemia e educação, por ser algo que estamos vivenciados recentemente e, por se tratar de uma plataforma de teses e dissertações, não houve tempo suficiente para publicação. Já na plataforma da revista Em Teia, as pesquisas foram realizadas no decorrer do ano

de 2020 e 2021, no período pandêmico, sendo assim artigos com resultados de pesquisas atuais, em que encontramos números e trabalhos menores, mas com evidências voltadas para a pandemia na educação. Na plataforma da *SciELO* o quantitativo de trabalhos foi baixo, pelo fato de as publicações terem ocorrido no ano de 2019.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 A Educação em Tempos de Pandemia

Diante de tantos desafios já vivenciados na educação brasileira, a pandemia da *Sars-CoV-2*, popularmente conhecida como Covid-19, acentuou os problemas no cenário educacional. A necessidade de um isolamento social, para contenção do que até então era desconhecido, chegou até as escolas, sendo necessária a suspensão das atividades presenciais, e adotando o que foi chamado de ensino remoto emergencial.

A expressão ensino remoto passou a ser usada como alternativa à educação a distância (EAD). Isso porque a EAD já tem existência estabelecida, coexistindo com a educação presencial como uma modalidade distinta, oferecida regularmente. Diferentemente, o “ensino” remoto é posto como um substituto excepcionalmente adotado neste período de pandemia, em que a educação presencial se encontra interdita (GALVÃO; SAVIANI, 2021, p. 38).

Em um momento de extrema incerteza, a educação precisou de adaptações, os professores sentiram necessidade de ressignificar suas práticas rapidamente, as salas de aula passaram para as salas das casas. Na busca por saídas emergenciais, diversas possibilidades foram lançadas, uma delas com o advento das tecnologias digitais. Nóvoa (2020) ressalta que as melhores respostas dadas em meio à pandemia não vieram das esferas governamentais, mas sim dos professores, que em trabalhos conjuntos persistiram e foram em busca das mais diferentes formas de manter o vínculo com os estudantes.

De maneira repentina, as aulas foram adequadas para o ensino remoto emergencial, fazendo com que os professores, estudantes e até mesmo as famílias aprendessem a utilizar as tecnologias digitais para fins pedagógicos. Diante de toda mudança foi evidenciada ainda mais a disparidade socioeconômica em nosso país. Em realidades tão controversas, encontramos no Brasil dois pontos distintos. Muitos estudantes sem acesso à internet e aos meios digitais, sendo necessárias diversas estratégias para minimizar esses impactos. Corroborando o que foi dito, Nóvoa (2020) reafirma que em poucos dias o que era até então dado como impossível, a suspensão das aulas presenciais, as salas de aula foram levadas para dentro das casas; através do ensino remoto emergencial, houve uma transformação nos espaços e mudanças no processo de ensino-aprendizagem. “A necessidade impôs-se à inércia, ainda que com soluções frágeis e precárias” (NÓVOA, 2020, p. 10).

Reinventar, ressignificar, resiliência foram palavras-chave para os educadores e todo corpo pedagógico. As instituições físicas, que para muitos eram os seus locais de pertencimento, precisaram de readequação. Primeiro no entendimento de que não era uma substituição do ensino presencial para o remoto emergencial, mas sim que esse era um momento atípico, do qual não se poderia fazer apenas uma transposição de locais; seriam necessárias ressignificações para o processo de ensino-aprendizagem em novos formatos, adequando com as realidades locais. Nóvoa (2020) destaca a importância da família, algo que desde sempre é cobrado pelos professores, e nesse contexto pandêmico se fez tão necessário, a relação família e escola, cada um respeitando o espaço do outro, pois, como o autor coloca, a educação familiar é uma coisa e a educação escolar outra. Por fim, ambos se complementam, e nessa complementação trazem ganhos aos sujeitos envolvidos.

A participação da família é primordial para um processo de ensino e aprendizagem, principalmente no momento pandêmico, em que cada um precisou de fato assumir o seu papel perante o processo. Foi importante para entender o quanto se faz necessário esse diálogo que é tão solicitado pelas escolas.

O ensino remoto emergencial ainda é muito criticado por alguns pelo seu contexto, todavia, foi essencial para a preservação das vidas e continuidade no ensino. Cordeiro (2020) enfatiza os grandes desafios enfrentados no ensino remoto, seja pela falta de ferramentas para professores e estudantes, ou pela qualidade dessas ferramentas, salientando que mesmo assim o ensino remoto ainda é uma das saídas para minimizar os impactos desse momento.

A educação não parou, de uma forma ou de outra houve prosseguimento. No desenrolar dos acontecimentos foram se descobrindo novas metodologias. Não podemos romantizar tudo; são notórios os desgastes dos profissionais da educação nesse período. É evidente que nada voltará a ser como antes; se faz necessário de uma vez por todas as quebras dos paradigmas quanto ao uso das TDIC na educação.

Cordeiro (2020) nos faz refletir que todo esse processo mostrou o quanto é possível aprender novas formas no ensino e aprendizagem, sem que seja necessário estar dentro das quatro paredes das salas de aula. As crianças, os jovens e adultos passaram de fato a se sentirem protagonistas da sua aprendizagem, precisando organizar tempo e se dedicarem de forma autônoma aos estudos. Os professores mais uma vez mostraram sua força em busca das novas maneiras de ensinar, a rápida adequação ao novo cenário, com a utilização de novas ferramentas.

O futuro educacional passará por mudanças já sentidas nesse período, mudanças necessárias, que foram ignoradas por anos. Nóvoa (2020) nos traz como reflexão que não será fácil vislumbrar o futuro, mas que se fará essencial a continuidade das transformações dentro do cenário escolar. Complementando o pensamento anterior, Vieira e Seco (2020) colocam que a educação no formato remoto depende de uma série de coisas, que vão além do professor e aluno, transcorrendo pelo acesso que se tem à internet e os recursos tecnológicos disponíveis, até mesmo as formações dadas aos professores para esse tipo de ensino.

Os desafios desse período pandêmico na educação foram e vêm sendo inúmeros, em diferentes aspectos. No Brasil, em especial, temos problemas estruturais bem antes da pandemia, que afloraram nesse momento. Diante de tantos problemas, os sistemas educacionais e seus sujeitos se reinventaram e mostraram mais uma vez o quanto a educação é importante. Professores, gestores, supervisores, coordenadores e todos que compõem a educação ressignificaram e se fizeram presentes dentro do possível, fazendo com que a educação permanecesse de “pé” com as adaptações impostas pelo período.

### **3.2 Práticas Pedagógicas**

O trabalho docente consiste na elaboração e construção de práticas pedagógicas que levem os estudantes a refletir, conhecer e aprender, não podendo ser algo feito sem planejamento, sem um olhar aguçado para o objetivo. Franco (2016) exemplifica que para ser prática pedagógica é necessária a realização de reflexões contínuas e coletivas para que possa assegurar a todos os envolvidos uma compreensão, “será pedagógica à medida que buscar a construção de práticas que garantam que os encaminhamentos propostos pelas intencionalidades possam ser realizados” (FRANCO, 2016, p. 536).

Se faz necessário conceituar o que é a prática pedagógica para que haja uma compreensão ao que estamos nos referindo, analisando assim a concepção de como vem ocorrendo, devendo ser planejada, refletida e constantemente avaliada, na intenção de se ter uma boa qualidade e com o objetivo de pleno desenvolvimento dos estudantes. Para iniciar qualquer discussão é primordial entender que a prática pedagógica engloba várias etapas, iniciando desde o planejamento, adentrando na execução, levando em consideração todo contexto no processo de ensino e

aprendizagem. Como salienta Franco (2016), as práticas pedagógicas começam desde o planejamento, perpassando pelo processo das salas de aulas, chegando até o ensino e aprendizagem, garantindo assim uma qualidade de ensino para aprendizagem dos estudantes, trazendo em meio a isso sistematização de conteúdos que façam sentido para os estudantes, buscando vivências construídas anteriormente em outros ambientes formativos.

Quando se fala sobre práticas pedagógicas e práticas docentes os conceitos muitas das vezes são realizados de forma errônea, sendo necessário ter bem definido o que cada um representa. Como já foi exposto, a prática pedagógica tem uma organização, uma intencionalidade e um objetivo, sempre levando em consideração todo o contexto, se tornando um suporte para a prática docente. Vale salientar que nem sempre uma prática docente é uma prática pedagógica, ela só se configura como pedagógica, quando o professor está sabendo o caminho que vem trilhando e onde quer chegar, visando sempre a qualidade do ensino para o estudante.

Com base no exposto acima podemos nos questionar sobre o que seria fundamental para uma boa prática pedagógica. Verdum (2013) diz que não há uma resposta pronta, que não é uma receita, na qual devemos seguir o passo a passo, contudo, podemos ter alguns pontos que devem serem abordados na prática pedagógica, cujo desejo é a transformação social, a busca de uma sociedade mais justa, solidária e democrática.

A prática pedagógica vem regada com significados e interpretações que os professores devem atribuir a seus atos, e que, por sua vez, é fundamental uma consolidação de ações inovadoras na intenção de mudanças, desencadeando um processo de ensino e de aprendizagem com significados para os envolvidos.

O professor tem um papel fundamental em todo processo de ensino, não devendo ser um ato apenas de transmissão do conhecimento, sem que haja uma reflexão, partindo de um dos pensamentos de Freire, em que ele nos traz a concepção do que é um ensino bancário, deixando nítido que esse tipo de ensino não aceita o diálogo, sendo uma prática pedagógica feita sem conversas ou trocas de aprendizados: “o educador é o que diz a palavra; os educandos, os que a escutam docilmente; o educador é o que disciplina; os educandos, os disciplinados” (FREIRE, 2005, p. 38). Freire faz ecoar com suas falas que, a partir do momento em que o

professor impõe suas ideias e realiza sua prática pedagógica com autoritarismo, sem se colocar como mediador no processo, tende-se ao fracasso.

A reflexão dentro da prática pedagógica resulta em transformações, fazendo com que os professores criem conhecimentos articulando com suas ações. A partir desse ponto são realizadas ligações fundamentais. Tozetto e Gomes (2009) colocam que as reflexões são essenciais para o homem no mundo, e que para os conhecimentos terem sentido são necessárias ligações com o mundo e os contextos; algo feito isoladamente dificilmente terá bons resultados.

Dentro deste cenário é notório que não podemos desenvolver uma prática sem consciência, é importante um alinhamento entre teoria e prática. Muitas vezes o que se nota é uma prática pedagógica na teoria e outra no cotidiano, ou vice e versa. Em algumas situações o que se observa são as práticas pedagógicas se tornarem algo mecânico, seja pela força do hábito, do tempo, seja pela falta de entendimento e da importância por parte não apenas dos professores, mas de toda equipe pedagógica.

Uma autoanálise constante seguida de aprimoramento, ou seja, de formação continuada de qualidade, em que além de teorias, possam ser vivenciadas práticas e trocas de conhecimentos, é essencial para o fortalecimento e aprimoramento das práticas pedagógicas. “Ninguém constrói novas práticas pedagógicas sem se apoiar numa reflexão com os colegas” (NÓVOA, 2019, p. 10).

A partilha de experiências é algo importante dentro desse contexto, assim se entende “o processo de formação continuada de professores se torna uma importante estratégia para contribuir com o sucesso escolar e oportuniza aprendizados referentes às metodologias utilizadas no cotidiano do docente em sala de aula” (MARINHO; SILVA, 2020, p. 116).

Nessa concepção, a formação continuada deve ser compreendida como um dos caminhos para o aprimoramento dos professores, podendo assim possibilitar novas dinâmicas nas práticas pedagógicas, “a formação continuada diretamente ligada ao papel do professor; as possibilidades de transformação de suas práticas pedagógicas e nas possíveis mudanças do contexto escolar” (WENGZYNSKI; TOZETTO, 2012, p. 2). Essa troca de saberes e novos aprendizados aproxima a teoria das práticas, criando um canal de reflexões sobre as práticas pedagógicas e consequentemente estabelecendo mudanças significativas nas práticas docentes, fazendo com que os resultados possam ser vislumbrados.

Freire (1996) chama a atenção para o ato de ensinar, evidenciando a importância das formações dos professores, tendo como base que são sujeitos mediadores do saber, precisando de reflexões em suas práticas pedagógicas constantemente, ressignificando e recriando para as necessidades que forem impostas dentro das salas de aulas, sendo primordial a humanização no ato de ensinar e aprender com os estudantes.

### 3.2.1 Prática Docente

A prática docente carrega consigo alguns conceitos, algumas vezes até usados de forma errônea. Franco (2012) nos deixa como reflexão que a prática docente é efetivada como prática pedagógica quando se tem uma intenção para as ações dos docentes. Corroborando o que já foi dito, Cruz (2007) diz que falar de prática docente em sala de aula é expressar um saber-fazer do professor repleto de nuances e de significados. Freire (1996) evidencia a importância dos professores em ter compromisso no diálogo, na ética, no engajamento político, se posicionando juntamente com estudantes no processo de ensino.

O papel do professor no contexto escolar é fundamental em todos os processos; a partir da sua postura ao entender sua posição é que se consegue dinamizar o trabalho. O professor tem liberdade de ter sua prática docente, contudo, é necessário que se tenha a concepção que essa prática precisa ter uma pluralidade para atendimento de todos. Franco (2012) afirma que as práticas docentes se transformam do exterior das salas de aula para o interior, não o contrário; as práticas pedagógicas são um ponto crucial para as práticas docentes.

O diálogo que entrelaça as práticas docentes com as práticas pedagógicas é de suma importância para que se possa obter êxito nos planejamentos. Cruz (2007) coloca que as práticas docentes não podem ser vistas como algo técnico, feito de forma mecânica, é necessário observar os aspectos envolvidos. A profissão docente é formada por múltiplas e complexas situações, o que torna essencial esse olhar mais aguçado do professor.

Dentro da sala de aula é fundamental um conjunto de ferramentas que perpassam as técnicas, se fazendo necessárias reflexões, estratégias, planejamentos, em mediação com os demais cenários. Franco (2012) reafirma que o professor é um agente, com responsabilidade social, mostrando assim a importância na vida dos



estudantes, e a partir desse olhar o professor passa a ter uma prática docente pedagogicamente fundamentada.

A prática docente vai além da mecanização, ela adentra em contextos que ultrapassam os limites de uma sala de aula, fazendo com que o professor seja vigilante e atento para adequação de suas práticas, refletindo constantemente; essa é prática docente que elabora o sentido de prática pedagógica (FRANCO, 2012).

O professor enquanto agente de transformação requer em sua prática uma consciência crítica. Segundo Freire (1996, p. 13), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. Nesse sentido, reafirmando o que diz Freire, o professor precisa saber o que está ensinando, quais os seus objetos e os resultados pretendidos diante do que está propondo, para assim não fazer de sua prática algo insignificante.

Na construção dos saberes, os professores são mediadores adequando suas práticas aos diferentes cenários, enfrentando inúmeros desafios em cada contexto, sendo pertinentes reflexões, formações continuadas, momentos de interação, intervenções, estratégias, para que haja avanços nos encaminhamentos, e assim aprimoramentos nas práticas docentes.

### **3.3 Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no Contexto Escolar**

As tecnologias digitais da informação e comunicação ganharam o seu espaço na sociedade. Dentro dessa perspectiva as escolas não ficariam de fora, todavia, em alguns cenários ainda encontramos barreiras quanto ao uso desses recursos nas práticas pedagógicas.

As tecnologias são artefatos que viabilizam ações, serviços, produtos, processos que ampliam as possibilidades de comunicação de um para um, um para muitos e de muitos para muitos, produz textos em diferentes tempos e lugares, registra, compila dados com precisão e velocidade, localiza lugares através do georreferenciamento, capta e trata imagens, produz inteligências individuais e coletivas (ANJOS; SILVA, 2018, p. 3).

A pandemia evidenciou a necessidade de um olhar para as TDICs como aliada no processo de ensino, não apenas como um material a ser usado de forma interativa, mas sim como uma metodologia para incorporação nas práticas pedagógicas. Cordeiro (2020) realça que a utilização das tecnologias na educação é necessária ser vista com um olhar diferenciado, não apenas como mais uma ferramenta, mas, sim como uma nova metodologia de ensino. “No entanto, muitos professores ainda veem

a tecnologia em sala de aula como mais uma ferramenta de ensino onde por muitas vezes, aplicam a mesma metodologia tradicional de ensino o que pode significar um retrocesso” (CORDEIRO, 2020, p. 4).

O uso das tecnologias digitais precisa ser algo feito com planejamento e intencionalidade para que não haja apenas uma transposição do ensino; é possível utilizar essas ferramentas de diversas formas dentro das salas de aulas.

Houve uma evolução tecnológica, e as escolas vêm sentindo a necessidade de renovação. A pandemia da covid-19 mostrou quanto as tecnologias digitais podem ajudar no meio educacional. “Assim como na guerra, a tecnologia também é essencial para a educação. Ou melhor, educação e tecnologias são indissociáveis” (KENSKI, 2019, p. 47).

Em contextos distintos, ainda com alguns entraves, a tecnologia chegou praticamente em unanimidade no cenário escolar; a pandemia acelerou um processo iniciado de forma lenta. Em meio ao caos, os professores se adaptaram, e aprenderam a manusear os recursos no processo do ensino remoto emergencial, as telas se tornaram uma aliada: criar, editar e enviar vídeos, atividades, podcast se tornaram essenciais para a continuidade do ensino. Cordeiro (2020) enfatiza que os professores que tinham pouco ou quase nenhum contato com os meios tecnológicos se viram em uma situação que precisaram se adaptar com urgência; dia após dia foram descobrindo as plataformas digitais, as suas funcionalidades e assim conseguiram manter o processo do ensino.

A cultura digital dentro das escolas sempre foi um desafio em nosso país. A Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018) na competência geral 5 (cinco) ressalta a importância da implementação da cultura digital na educação. É nítido que essa cultura não fazia parte da maioria das instituições de ensino do Brasil; a internet quase sempre foi utilizada no cenário escolar ou nas casas apenas como uma ferramenta de diversão, não como ferramenta metodológica para práticas pedagógicas. Avelino e Mendes (2020) colocam as lacunas existentes entre a utilização das ferramentas tecnológicas para o uso de lazer e o uso pedagógico, ressaltando a importância de que para o uso pedagógico é crucial saber como usar e qual o objetivo que serão utilizados.

As tecnologias digitais quando usadas de forma correta, com uma intencionalidade, se tornam aliadas no processo de ensino trazendo benefícios na aprendizagem, se tornando mais um recurso disponível para os professores. Contudo,

quando não se tem um planejamento ela se torna uma vilã, assim como qualquer outro material didático quando não sendo bem utilizado e explorado não trará benefícios, podendo se ter uma visão errônea daquele recurso.

### **3.4 Estratégias para Implantação das TDICs nas Práticas Pedagógicas**

Com a chegada do ensino remoto emergencial, veio à tona o que para alguns já era algo necessário: a inserção das TDICs nas práticas pedagógicas. Almeida (2005) coloca como um ponto principal a utilização das tecnologias nas escolas, para um espaço de ligação entre as salas de aula e o mundo, permitindo a realização de articulações. As tecnologias vêm como auxílio na integralização de novos conhecimentos, almejando sempre melhorias que tragam contribuições no contexto das escolas.

A utilização das TDICs dentro das escolas não pode ser feita de forma banalizada, é fundamental um planejamento, uma integração efetiva, o que torna um desafio em diferentes aspectos, entre eles para a formação continuada dos professores. Nessa perspectiva, Prado (2005) destaca que é primordial o conhecimento do professor para o uso dos recursos tecnológicos, assim criando estratégias e adequando as necessidades iminentes no contexto escolar.

As mudanças, muitas vezes necessárias, esbarram em algumas resistências à integração das TDICs trazendo consigo uma necessidade de postura diferente das adotadas no ensino tradicional, onde se tem o pensamento de que a interação entre professor e estudante deve acontecer simultaneamente, em um mesmo espaço físico. Goedert e Arndt (2020) explicitam que quando o professor vem em um ritmo de ensino no formato presencial, usar as tecnologias digitais irá exigir mais dele para a elaboração de novas estratégias de ensino que atendam às demandas de aprendizagem, trazendo a TDIC como sendo de fato um recurso metodológico que venha auxiliar no ensino e aprendizagem.

Essas transformações emergem o quanto é necessária a constante inovação nas práticas dos docentes, planejando suas ações pedagógicas com objetivos e trazendo a inserção das TDICs. Freire (1996) nos faz refletir quando afirma que tornar-se alfabetizado significa pensar de uma maneira diferente do que anteriormente, enxergar o mundo de outra maneira. Existem diferentes formas de alfabetização e no dia a dia existem mudanças pertinentes que necessitam de acompanhamento por parte daqueles que exercem um papel fundamental no âmbito da sociedade, os

educadores. Ratificando com que foi explicitado, Goedert e Arndt (2020) colocam a importância do professor no cenário educacional, sendo mediador. Contudo, nesse período da era tecnológica as crianças precisam ter certa autonomia e ser dada a responsabilidade cabível dentro da idade, percebendo a importância desse artefato e suas contribuições.

Entre tantos desafios enfrentados na educação atualmente a reestruturação para inserir a TDIC nas práticas pedagógicas é um deles. Para que se tenha êxito no ensino e aprendizagem, no ambiente escolar com as inovações é necessário que se tenha por parte do professor um conhecimento dos recursos tecnológicos, ocorrendo assim mudanças necessárias em sua prática docente. Jordão (2009) enfatiza o quanto a formação dos professores é importante, e precisa acontecer com regularidade. Os recursos, as tecnologias, têm mudanças rápidas; é necessário acompanhar essas modificações. O professor precisa estar aberto às constantes mudanças, disposto a aprender, para assim ser um mediador aos estudantes no processo de aprendizagem.

As estratégias para implementação das TDICs nas práticas pedagógicas são inúmeras; na conjuntura da pandemia foram traçadas de forma emergencial, surgindo dentro do ensino remoto emergencial. A comunidade escolar se deparou com a necessidade do uso das TDICs para continuidade do ensino. Nesse sentido, os alunos passaram a ter mais autonomia e se tornaram mais atuantes no processo.

As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias nas quais eles se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham de tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa (BACICH; TANZI; TREVISANI, 2015, p. 46).

Os estudantes precisam sentir que fazem parte do processo, que não são apenas coadjuvantes, mas sim, protagonistas. No ensino remoto emergencial esse papel vem sendo crucial, para que se possa obter êxito, com a suspensão das atividades presenciais em que o modelo tradicional precisou ser deixado de lado, passando a escrever um novo capítulo na história da educação. Atrair os estudantes para esse novo momento foi um dos grandes desafios, diferentes planejamentos, entres erros e acertos, novos caminhos, nem um pouco fácil para uma estrutura que não dava tanta importância à cultura digital. Bacich, Tanzi e Trevisani (2015) afirmam

que a tecnologia pode minimizar as distâncias; dentro da educação, ela amplia a visão de mundo, ultrapassando as quatro paredes das salas de aulas.

Ainda são muito conturbadas as definições do que seja ensino remoto emergencial, ensino híbrido e educação a distância, cada um tem suas especificidades e organização, sendo essencial o aprofundamento desse entendimento. A princípio vamos entender o que é educação a distância para que não haja uma confusão na compreensão das outras duas.

A Educação a Distância (EAD) é uma modalidade regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB em seu artigo 80, com parâmetros e exigências bem definidos. Buscando a garantia da qualidade na modalidade, o decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, endossa a importância dos parâmetros definidos na referida Lei. O decreto em seu primeiro artigo define a EAD como sendo uma modalidade com a utilização de meios tecnológicos, profissionais qualificados, políticas voltadas ao acesso dos estudantes e acompanhamento por parte dos professores (BRASIL, 2017).

A interação entre os sujeitos envolvidos pode ocorrer de modo síncrono ou assíncrono. O seu principal objetivo é proporcionar a democratização do acesso à educação, atendendo um maior contingente populacional. O ensino EAD já vem sendo usado por anos, tem sua legalização e estratégias para o uso das tecnologias dentro do seu formato.

O ensino remoto emergencial surgiu de forma tática, para atender a necessidade de extrema urgência; o mesmo ocorreu de diferentes formas, tendo algumas técnicas de abordagem, seja através de atividades impressas que foram disponibilizadas aos estudantes, ou com aulas pelas diversas plataformas digitais.

Na literatura educacional não existe escritura sobre o termo “ensino remoto emergencial”, uma vez que, diante do contexto a pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2), é uma experiência extremamente nova. As atividades pedagógicas não presenciais (APNP) não devem ser, portanto, consideradas como modalidade ensino, uma vez que se constituem como alternativa para a manutenção do processo de ensino e aprendizagem até pouco tempo realizado na modalidade presencial. No ERE, a aula ocorre num tempo síncrono (seguindo os princípios do ensino presencial), com videoaula, aula expositiva por sistema de webconferência, e as atividades seguem durante a semana no espaço de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) de forma assíncrona (COSTA, 2020, p. 8).

O ensino remoto emergencial veio em um momento crítico para diminuir os impactos ocasionados pelo fechamento das escolas, diversas foram as estratégias de ensino abordadas nesse processo no qual não devemos ter como modalidade.

Atividades impressas, disponibilização de vídeos elaborados pelos professores, troca de mensagens pelas plataformas digitais, aulas ao vivo, dentre tantas outras ferramentas foram utilizadas. Com o retorno das atividades presenciais, de forma parcial, começou a se falar sobre o ensino híbrido, um formato de ensino já existente.

O ensino híbrido é um programa de educação formal no qual um aluno aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino online, com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, lugar, modo e/ou ritmo do estudo, e pelo menos em parte em uma localidade física supervisionada, fora de sua residência. Uma característica comum do ensino híbrido é que, quando um curso ocorre parcialmente online e parcialmente por meio de outras modalidades, como as lições em pequenos grupos, tutoria e etc., tais modalidades estão geralmente conectadas. Os estudantes continuam o estudo de onde pararam quando trocam de uma modalidade para outra (CHRISTENSEN; HORN; STAKER, 2013, p. 7).

O ensino híbrido vem com uma abordagem inovadora e quando realizado de maneira correta tem seus benefícios. Contudo, ainda temos algumas informações deturpadas da organização desse tipo de ensino, o que vem se refletindo dentro das instituições de ensino, sem que haja de fato uma efetivação do modelo.

A diversidade de como executar as atividades foram nítidas, cada um dentro da sua realidade utilizou as TDICs, desenvolvendo habilidades não previstas; todavia, é essencial que essas propostas sejam concretas.

A integração das tecnologias digitais na educação precisa ser feita de modo criativo e crítico, buscando desenvolver a autonomia e a reflexão dos seus envolvidos, para que eles não sejam apenas receptores de informações. O projeto político-pedagógico da escola que queira abarcar essas questões precisa ponderar como fazer essa integração das tecnologias digitais para que os alunos possam aprender significativamente em um novo ambiente, que agora contempla o presencial e o digital (BACICH; TANZI; TREVISANI, 2015, p. 68).

O uso das TDICs pode proporcionar diferentes perspectivas no ambiente escolar, com mútuas participações, abordagens corretas, fazendo com que os estudantes tenham interações com o que for proposto. É necessário um novo olhar, não é uma transposição do ensino tradicional, mas sim, uma mudança, que busca no estudante mais autonomia. “As tecnologias digitais começam a fazer parte da rotina escolar, encorajando muitos educadores para a mudança de mentalidade” (BACICH; TANZI; TREVISANI, 2015, p. 69).

A partir do momento que se utiliza a tecnologia como aliada derrubamos entraves, e consequentemente conseguimos entrar no “mundo” dos nossos estudantes, realizando um ensino colaborativo. As diversas ferramentas disponíveis

permitem observações, explorações, desenvolvimentos e compartilhamentos, instigando no processo de ensino, requerendo assim novas metodologias de ensino e um aprimoramento constante por parte dos professores, e de todo sistema educacional.

## **4 METODOLOGIA**

Nesta seção apresentamos os procedimentos metodológicos desta pesquisa, que tem como intuito responder o seguinte questionamento: Quais as estratégias de ensino que estão sendo desenvolvidas com a inserção das TDICs nas práticas pedagógicas dos professores, em tempos de pandemia, na rede municipal de Moreno, Pernambuco? Para responder esse questionamento, foram elencados os objetivos da pesquisa.

Como objetivo geral, analisar as estratégias de ensino com a inserção das TDICs nas práticas pedagógicas dos professores, em tempos de pandemia, na rede municipal de Moreno, Pernambuco. E os objetivos específicos: (1) Investigar os desafios encontrados pelos professores com a inserção das TDICs nas práticas pedagógicas durante a pandemia; (2) Identificar os recursos necessários para o planejamento nas práticas pedagógicas com o uso das TDICs, com ênfase nas plataformas digitais; (3) Descrever como os docentes utilizam os recursos didáticos adotados por meio do uso de plataformas digitais durante o ensino remoto emergencial. Através desta pesquisa buscou-se encontrar respostas para auxiliar os professores em suas práticas pedagógicas com o uso das TDICs.

### **4.1 Natureza da pesquisa**

A pesquisa se desenvolveu numa abordagem qualitativa cujos procedimentos metodológicos centraram-se na pesquisa exploratória e descritiva, como método um estudo de caso e aplicação de técnicas de coleta direta de dados. Segundo Minayo (2007) a pesquisa qualitativa abarca um conjunto de fenômenos humanos, compreendidos como parte da realidade social, buscando aproximar-se “dos sentidos, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes” que as pessoas atribuem a esses fenômenos. Por se tratar de uma pesquisa na área da educação, a abordagem qualitativa abordou a amplitude educacional, fornecendo a possibilidade de observação geral da proposta analisada.

Para Gil (2022) as pesquisas exploratórias proporcionam um maior contato com o estudo, favorecendo a construção de diferentes hipóteses, possibilitando assim uma flexibilidade no que for planejado. Já as pesquisas descritivas, ainda segundo Gil (2022), têm como objetivo principal nos mostrar as características de determinados grupos ou fenômenos.



Foram realizadas: uma pesquisa piloto, análise documental, questionário online e observações espontâneas com professores de turmas dos 5º anos da rede pública municipal de ensino do município de Moreno, Pernambuco.

#### **4.2 Campo de Pesquisa**

A rede municipal de Moreno é formada por 24 (vinte e quatro) escolas, sendo distribuídas 14 (quatorze) na zona urbana e 10 (dez) na zona rural; destas, 13 (treze) com turmas dos 5º anos. A pesquisa transcorreu em 11 (onze) escolas, pelo fato de 2 (duas) estarem localizadas na zona rural, deste modo não utilizaram das TDICs, tendo uma abordagem diferenciada. A escolha pelo campo de pesquisa se deu pela organização do ensino na rede municipal em tempos de pandemia, já a escolha por esse público foi por se tratar do último ano dos anos iniciais. O município de Moreno é localizado na Região Metropolitana do Recife, atualmente seu ensino é vinculado às diretrizes do Estado e segue caminhando no processo para em breve tornar-se sistema.

#### **4.3 Sujeitos de Pesquisa**

Os sujeitos da pesquisa foram 16 (dezesesseis) docentes dessas turmas. Para realização da pesquisa piloto foram escolhidos 4 (quatro) professores. Para pesquisa final teríamos 12 (doze) professores, destes 2 (dois) se aposentaram no decorrer do ano de 2021, sendo realizado o convite para os 10 (dez) professores ativos na rede, com a participação de 8 (oito) professores na pesquisa. A pesquisa foi realizada de forma voluntária, sem identificação dos participantes.

#### **4.4 Análise dos dados**

Para análise e tratamento interpretativo dos dados obtidos utilizamos a análise de conteúdo e suas etapas, buscando categorizar os dados obtidos. Enquanto método, reúne um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens: a organização da análise; a codificação de resultados; as categorizações; as inferências e informatização da análise das comunicações (BARDIN, 2016).

## **4.5 Pesquisa Piloto**

No primeiro momento, realizamos uma pesquisa piloto com o intuito de vivenciar como se daria a coleta de dados futuros, e se as respostas que teríamos com os sujeitos da pesquisa atenderiam aos objetivos traçados.

A pesquisa piloto foi realizada através do *Google* Formulário, com 4 (quatro) professoras. O questionário foi dividido em 4 (quatro) seções, a primeira constando o termo de autorização para participação, a segunda um bloco traçando o perfil profissional, a terceira com perguntas voltadas para o objetivo de pesquisa e a quarta com um agradecimento pela participação. As perguntas foram mescladas entre abertas e fechadas, sem obrigatoriedade de resposta. A pesquisa piloto foi validada pela banca de qualificação, sendo assim utilizada como dados finais da pesquisa. O formulário encontra-se disponível para apreciação nos apêndices deste trabalho.

## **4.6 Instrumentos de Coleta de Dados**

Nesta subseção, descrevemos os instrumentos de coleta dos dados e as etapas a serem vivenciadas.

### **4.6.1 Análise Documental**

A análise documental ocorreu a partir dos documentos que foram estabelecidos pela rede de ensino no período de pandemia, entre eles, normativas, decretos, orientações, que serviram como suporte e subsídio para os professores.

### **4.6.2 Observação**

Nesta etapa foram realizadas observações espontâneas na dinâmica de sala de aula dos professores. Essas observações permitiram conhecer um pouco mais o campo investigado, bem como observar como são realizadas as práticas pedagógicas, as práticas docentes, os recursos didáticos e tecnológicos utilizados por esses professores, se ambientalizando do sujeito e campo de pesquisa, salientamos que não houve nenhuma intervenção nessas observações.

As observações ocorreram em um período de 3 (três) meses, sendo realizadas 3 (três) visitas em cada escola.

#### 4.6.3 Questionário online

O questionário foi dividido por blocos para melhor compreensão do sujeito de pesquisa, sendo os blocos divididos da seguinte forma: primeiro, perfil profissional e o segundo de perguntas voltadas para as práticas pedagógicas, as práticas docentes e o uso das TDICs.

A primeira parte do questionário tem por objetivo traçar o perfil dos professores que foram entrevistados com perguntas voltadas para formação inicial, continuada, tempo de docência e atuação em turmas do 5º ano, idade, se tem outro vínculo empregatício, informando se é público ou privado, se é na docência ou em outras atividades. A elaboração desse perfil se justifica para conhecer o contexto no qual as respostas à entrevista se deram, ou seja, o lugar de fala dos professores.

A segunda parte foi voltada para responder os objetivos da pesquisa, com perguntas abertas e fechadas, em que os professores entrevistados estiveram respondendo, sem obrigatoriedade, perguntas a respeito das práticas pedagógicas, de suas práticas docentes, dos recursos didáticos utilizados em sala, das TDICs que vêm sendo utilizadas nesse período, orientações e formações. Com a pesquisa piloto foi possível a realização de algumas observações quanto às perguntas: se fizeram necessárias algumas modificações na elaboração para melhor entendimento do sujeito, e conseqüentemente podendo ser alcançado o objetivo desejado com a pergunta.

#### 4.7 Etapas da Pesquisa

O quadro a seguir serviu para nortear os objetivos específicos, indicando os sujeitos e os instrumentos utilizados para atender cada etapa.

**Quadro 13 - Etapas da Pesquisa**

| OBJETIVO ESPECÍFICO                                                                                                                                | SUJEITO                           | INSTRUMENTOS                                     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------------------|
| Investigar os desafios encontrados pelos professores com a inserção das TDICs nas práticas pedagógicas durante a pandemia;                         | Professores das turmas do 5º ano. | Questionário Online e Entrevista Semiestruturada |
| Identificar os recursos necessários para o planejamento nas práticas pedagógicas com o uso das TDICs, com ênfase nas plataformas digitais;         | Professores das turmas do 5º ano. | Observação e Análise documental                  |
| Descrever como os professores utilizam os recursos didáticos adotados por meio do uso de plataformas digitais durante o ensino remoto emergencial. | Professores das turmas do 5º ano. | Observação                                       |

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

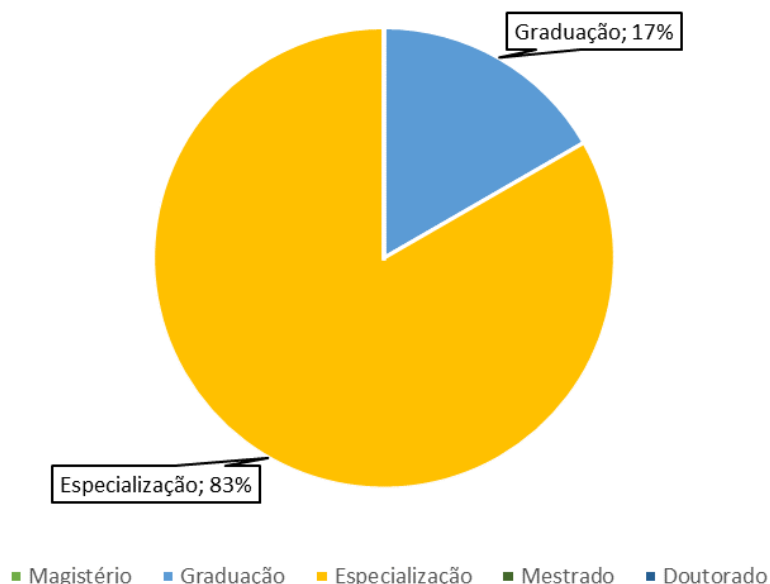
## 5 ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção, daremos início às nossas análises, discussões e interpretações dos dados obtidos nesta pesquisa a partir do aporte teórico e da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016).

### 5.1 Perfil profissional das professoras

Abordamos neste subtópico informações referentes à caracterização do perfil profissional das professoras. Através das questões obtivemos respostas que indicam tempo de experiência na função, formação, tipo de vínculo em outra rede, tempo da última escolaridade. Responderam ao questionário online 12 (doze) professoras das turmas de 5º anos dos anos iniciais, da Rede Municipal de Moreno-PE. Entre as participantes da pesquisa observamos uma predominância quanto ao nível de formação acadêmica em especialização. O gráfico a seguir mostra o nível acadêmico dessa amostra.

**Gráfico 1** - Nível de escolaridade



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

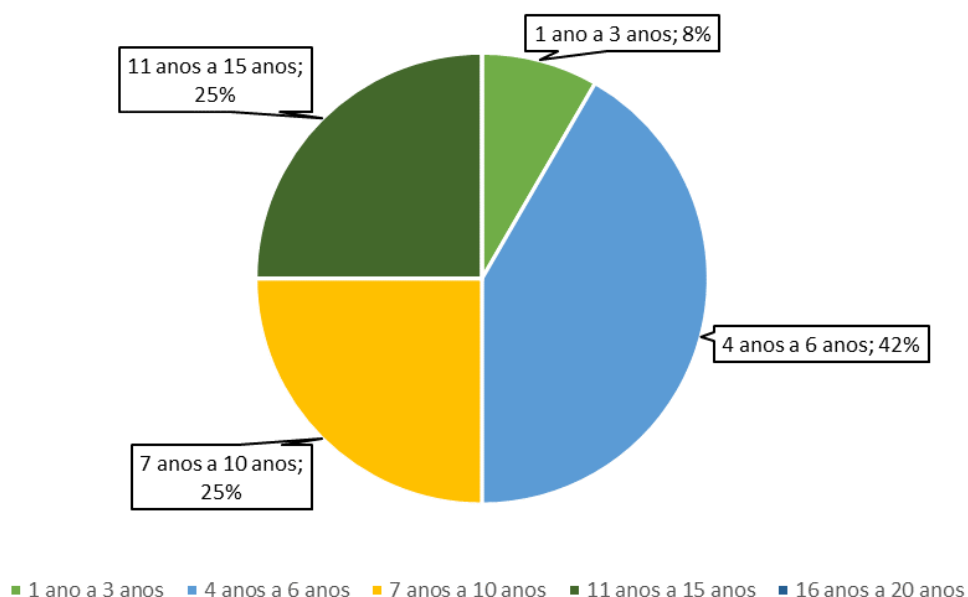
Podemos perceber que todas as professoras têm o nível mínimo de escolaridade de graduação, sendo 11 (onze) com o curso de Pedagogia e 1 (uma) com o curso Letras. Para lecionar nos anos iniciais é preciso ter no mínimo o curso de magistério, extinto em 2007, quando passou a ser exigido o nível superior.

O artigo 62 da Lei de Diretrizes e Base da Educação - LDB ressalta que a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação. Diante desse artigo, houve a mudança a partir do ano de 2007 para ingresso na educação básica, sendo assim a extinção do magistério que é um curso de nível médio com algumas habilitações.

Os cursos de ensino superior têm suas especificidades, contribuindo assim para formação do profissional, com objetivo da garantia de qualidade na educação, elevando o nível do ensino no país. Quanto à especialização, duas professoras não possuem, uma professora tem sua especialização em Gestão Escolar e as demais possuem o curso em comum de Psicopedagogia.

A especialização é uma forma de qualificação e aprimoramento em uma área específica, algo que chamou a atenção foi o mesmo curso aparecer em 9 (nove) respostas, levantando a hipótese das complexidades da sala de aula, “o psicopedagogo contribui para a práxis do professor de Educação escolar na medida em que oferece aporte teórico para a apropriação de relações entre afeto e cognição” (BOTELHO; MOREIRA, 2019, p. 3).

**Gráfico 2** - Tempo que concluiu a última escolaridade



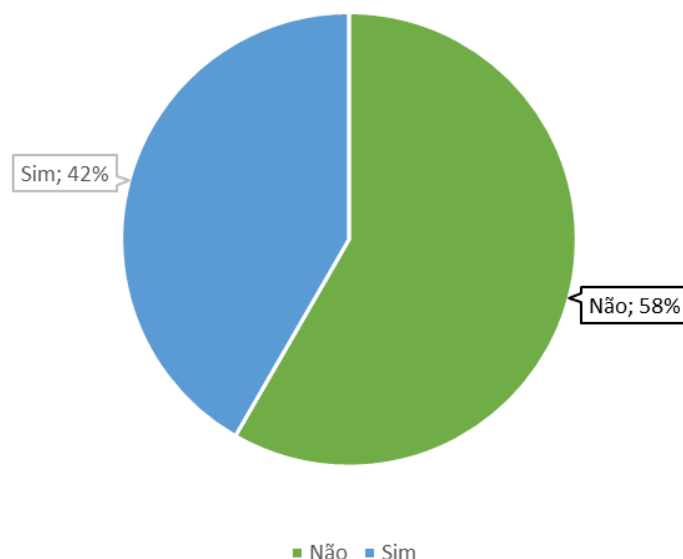
Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Em relação ao tempo que cursou a última escolaridade, notam-se tempos distintos entre as professoras, com uma média maior entre 4 e 6 anos. Quando perguntadas sobre se possuem outro vínculo empregatício, com exceção das professoras 6, 7 e 8, todas as outras possuem outro vínculo, na rede pública, sendo 7 (sete) como professora, e 2 (duas) como secretária escolar. A dupla jornada dos professores é algo relevante no cenário educacional, o que podemos constatar nas respostas.

Em relação ao tempo lecionando nas turmas dos 5º anos, a professora 10 vem atuando há 2 anos, as professoras 5 e 12 há 3 anos, as professoras 1, 2, 4, 6, 7 e 11 vêm atuando há 4 anos, a professora 3 atua há 5 anos, a professora 9 há 8 anos e a professora 8 há mais de 10 anos. Um assunto que ainda não é tão abordado, contudo bem constante nas escolas, é a rotatividade dos professores dos anos iniciais, por inúmeros motivos; é um grupo em que dificilmente o professor fica por longos períodos com a mesma turma. Santos, R. (2020) ressalta que a troca de professores pode quebrar a dinâmica, o desenvolvimento do trabalho, a necessidade de novas formações, e uma nova construção de vínculo.

Esse levantamento nos permite vislumbrar um perfil e assim traçar alguns contextos que ajudaram nas respostas seguintes, com algumas observações pertinentes para se ter o local de fala dessas professoras. O terceiro bloco é voltado para os objetivos da pesquisa, como descreveremos a seguir.

Iniciamos o bloco de perguntas indagando o entendimento das professoras quanto o que seriam TDICs. Diante das respostas, a professora 9 destacou: “É um meio de promover a aprendizagem de forma mais significativa, para aqueles que já usam no seu dia a dia”. A professora 10: “todo material tecnológico que nos auxilia com a comunicação”. Para Kenski (2019), a definição de tecnologia deve ser vinculada a conhecimentos prévios para utilização de equipamentos, ferramentas ou artefatos a fim da utilização com objetivos e efetividade. A professora 11 ressalta: “É mais um caminho, bastante significativo para alcançarmos êxito no processo de aprendizagem, tendo em vista que é como funciona o mundo atualmente”. O primeiro passo para que haja uma efetivação na utilização das TDICs é que se tenha o entendimento da forma de utilizá-las e suas contribuições, em especial no cenário educacional.

**Gráfico 3** - Utilização das TDICs nas práticas pedagógicas, antes da pandemia da covid - 19.

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

A imersão no mundo digital já faz parte da sociedade há alguns anos, o uso das tecnologias chegou no contexto social antes mesmo da pandemia que só veio para reafirmação da importância desses recursos. Silva (2018) salienta que vem vivenciando um crescimento exponencial dos meios tecnológicos digitais, sendo assim as instituições escolares não ficariam de lado, ressaltando também o quanto as tecnologias inseridas nas salas de aula podem ajudar na aprendizagem dos estudantes. Kenski (2019) afirma que a escola também representa a tão falada sociedade moderna; com as mudanças aceleradas se busca na escola a garantia desses aprendizados. Dentre as professoras que responderam que já utilizam a tecnologia, a professora 11 descreve como realizava esse trabalho: “Sugerindo filmes, pesquisas, passando informes, auxiliando nas dúvidas, etc.”

Para o uso efetivo da tecnologia, alguns pontos são relevantes, desde formações continuadas, infraestrutura, equipamentos e conteúdos planejados, o que infelizmente ainda é escasso na rede pública de ensino. Existem alguns programas em vigência como o Proinfo Integrado, que é voltado para formação ao uso didático da tecnologia dentro das escolas, embora ainda seja pouco divulgado e acessado.



**Quadro 14 - Aparelho eletrônico utilizado para realização das aulas remotas emergências.**

|                      |                                          |
|----------------------|------------------------------------------|
| <b>Professora 1</b>  | Celular                                  |
| <b>Professora 2</b>  | Celular                                  |
| <b>Professora 3</b>  | Celular                                  |
| <b>Professora 4</b>  | Notebook                                 |
| <b>Professora 5</b>  | Celular - Notebook - Tablet – Computador |
| <b>Professora 6</b>  | Celular - Notebook – Computador          |
| <b>Professora 7</b>  | Celular – Notebook                       |
| <b>Professora 8</b>  | Celular                                  |
| <b>Professora 9</b>  | Notebook                                 |
| <b>Professora 10</b> | Computador                               |
| <b>Professora 11</b> | Celular – Notebook                       |
| <b>Professora 12</b> | Celular – Notebook                       |

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

O aparelho celular é uma ferramenta já utilizada no cotidiano de boa parte da população. Segundo dados da pesquisa IBGE (2020), oito a cada dez brasileiros possuem um aparelho de celular. Podemos observar na fala das professoras como o celular se fez presente, das 12 (doze) professoras, 9 (nove) delas utilizaram o celular, sendo ele como forma principal ou como uma das alternativas para elaboração das aulas remotas emergenciais. O uso mais frequente para fins pessoais traz uma familiarização com essa ferramenta, o que pode facilitar no manuseio para os fins pedagógicos. Vale salientar que o celular, até o ano de 2020, era algo proibido dentro das instituições de ensino; era frequente encontrar nos átrios das instituições cartazes escritos: “proibido o uso de celular”; o que antes era um problema, visto de forma ruim, se tornou essencial e indispensável para o processo de ensino.

É inquestionável que a inclusão das tecnologias no contexto educacional necessita ser vista como uma aliada, devendo estabelecer caminhos através de projetos viabilizando interação entre professores e estudantes, tornando favorável o uso dos diversos recursos tecnológicos e suas devidas funções, como por exemplo dos aparelhos celulares. O que antes era o vilão, hoje é discutido como metodologias

e formas de inclusão dos alunos que não possuem essa ferramenta para utilização. Como as tecnologias estão em permanente mudança, a aprendizagem por toda a vida torna-se consequência natural do momento social e tecnológico em que vivemos (KENSKI, 2019).

Apesar do uso do celular ter aparecido com maior frequência, no município de Moreno, foi criado o programa “Professor Online”, programa estabelecido pela Lei Municipal Nº 628, de 16 de dezembro de 2021, tendo os seguintes objetivos:

Art. 2º. São objetivos do PROGRAMA PROFESSOR ONLINE:

I - garantir o direito à educação, através das aulas remotas e/ou híbridas para os alunos da Rede Municipal de Ensino;

II - prover aos profissionais de educação de meios necessários para o planejamento e a realização das atividades pedagógicas não presenciais, vinculadas aos conteúdos curriculares, de modo a permitir a integralização da carga horária mínima dos anos letivos afetados pela pandemia do novo coronavírus;

III - possibilitar o cumprimento da carga horária de 200 dias letivos ou 800 horas;

IV - proporcionar o acesso às aulas remotas e/ou híbridas aos alunos da Rede Municipal de Ensino;

V - investir na qualificação dos professores na elaboração das aulas remotas e/ou híbridas;

VI - garantir o acesso aos professores ocupantes de cargo efetivo do quadro permanente da Secretaria Municipal de Educação - SEDUC ligados à formação continuada em serviços de equipamento de Tecnologia da Informação – TI (notebook) para a realização das atividades pedagógicas não presenciais;

VII - alinhar a Política Municipal de Ensino, no que se refere a um trabalho de reposição de carga horária, conforme recomendações dos Parâmetros Curriculares Nacionais, nesse momento de pandemia;

VIII - resgatar a autoestima dos alunos e dos professores na volta às aulas presenciais, não presenciais e/ou híbrida;

IX - garantir uma educação de qualidade, através dos meios tecnológicos onde o professor tenha a infraestrutura e os alunos tenham acesso às aulas;

X - contemplar a ampliação do tempo e do espaço virtual educativo;

XI - fomentar a participação das famílias e comunidades nas atividades desenvolvidas;

XII - proporcionar a participação de todos os alunos nas aulas não presenciais (MORENO, 2021).

O programa, como citado em seus objetivos, dá subsídios para que os professores possam ter um equipamento a mais para planejamento e elaboração de suas aulas, incentivando assim a ampliação das tecnologias nas práticas pedagógicas, de forma eficiente e que venha contribuir nos resultados.

**Quadro 15 - Recursos utilizados para ministração das aulas em tempos de pandemia.**

|                     |                                                                                                                                                                                                                                    |
|---------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Professora 1</b> | <i>WhatsApp</i>                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Professora 2</b> | <i>WhatsApp;</i><br><i>Google Meet;</i><br><i>Atividades impressas, elaboradas pelo(a) professor(a);</i><br><i>Caderno de Atividade, disponibilizado pela Secretaria de Educação;</i><br><i>Livro Didático;</i><br><i>YouTube.</i> |
| <b>Professora 3</b> | <i>WhatsApp;</i><br><i>Atividades impressas, elaboradas pelo(a) professor(a);</i><br><i>Caderno de Atividade, disponibilizado pela Secretaria de Educação;</i><br><i>Livro Didático;</i><br><i>YouTube.</i>                        |
| <b>Professora 4</b> | <i>WhatsApp;</i><br><i>Atividades impressas, elaboradas pelo(a) professor(a);</i><br><i>Caderno de Atividade, disponibilizado pela Secretaria de Educação;</i><br><i>Livro Didático;</i><br><i>YouTube.</i>                        |
| <b>Professora 5</b> | <i>WhatsApp;</i><br><i>Atividades impressas elaboradas pelo(a) próprio(a) professor(a);</i><br><i>Caderno de Atividade disponibilizado pela Secretaria de Educação;</i><br><i>YouTube.</i>                                         |
| <b>Professora 6</b> | <i>WhatsApp;</i><br><i>Atividades impressas elaboradas pelo(a) próprio(a) professor(a);</i><br><i>Caderno de Atividade disponibilizado pela Secretaria de Educação;</i><br><i>YouTube.</i>                                         |
| <b>Professora 7</b> | <i>WhatsApp;</i><br><i>Google Meet;</i><br><i>Caderno de Atividade disponibilizado pela Secretaria de Educação;</i><br><i>Livro Didático;</i><br><i>YouTube.</i>                                                                   |
| <b>Professora 8</b> | <i>WhatsApp;</i><br><i>Google Meet;</i><br><i>Caderno de Atividade disponibilizado pela Secretaria de Educação;</i><br><i>Livro didático.</i>                                                                                      |
| <b>Professora 9</b> | <i>WhatsApp;</i><br><i>Caderno de Atividade disponibilizado pela Secretaria de Educação;</i><br><i>Livro Didático;</i><br><i>YouTube.</i>                                                                                          |

|                      |                                                                                                                                                                                                                        |
|----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Professora 10</b> | <i>WhatsApp;</i><br><i>Google Meet;</i><br>Atividades impressas elaboradas pelo(a) próprio(a) professor(a);<br>Caderno de Atividade disponibilizado pela Secretaria de Educação;<br>Livro Didático;<br><i>YouTube.</i> |
| <b>Professora 11</b> | <i>WhatsApp;</i><br>Atividades impressas elaboradas pelo(a) próprio(a) professor(a);<br>Caderno de Atividade disponibilizado pela Secretaria de Educação;<br>Livro Didático;<br><i>YouTube.</i>                        |
| <b>Professora 12</b> | <i>WhatsApp</i>                                                                                                                                                                                                        |

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Ao ser realizada a pergunta sobre quais recursos utilizados para ministração das aulas remotas emergenciais, o *WhatsApp* foi unanimidade, seguido pelo Caderno de Atividade, disponibilizado pela Secretaria de Educação; o *Google Meet*, Livro Didático, *YouTube* se fizeram presentes também nas respostas. Em meio à suspensão das aulas presenciais e a necessidade iminente do distanciamento social, a multiplataforma do *WhatsApp* serviu como um dos recursos mais utilizados como meio para continuidade das aulas. “Esse aplicativo utilizado em atividades escolares poderá permitir comunicação síncrona e assíncrona entre o professor e estudantes com troca de texto, áudio, imagem e vídeo, documentos e ligações gratuitas” (LIMA; FERRETE, 2020, p. 5), por ser um aplicativo já utilizado por boa parte da sociedade, com maior facilidade de acesso.

No primeiro momento, foi o mais viável e, de certa forma, mais fácil a adaptação para o uso pedagógico em um momento emergencial. O ensino remoto emergencial foi a alternativa no período pandêmico. As plataformas, em especial como já citado a multiplataforma do *Whatsapp*, foram utilizadas pelos professores com a gravação das aulas, tendo como referência os conhecimentos dos estudantes para que houvesse interação, como base o calendário próprio e a partir da reorganização curricular adaptada para a situação emergencial, oficializada pela Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco.

[...] a partir do cenário de incertezas que decorre da pandemia, é necessário que professores reorganizem o seu planejamento anual, de modo que possam priorizar neste retorno a revisão do que foi trabalhado presencialmente no início do ano letivo, o que foi trabalhado nas atividades

não presenciais, bem como dar continuidade ao planejado considerando a nova organização do currículo a partir das habilidades e expectativas de aprendizagem prioritárias para 2020, que precisam ser vivenciadas preferencialmente em aulas presenciais, e em habilidades e expectativas de aprendizagem complementares, que podem ser vivenciadas de forma presencial e também a partir de outras estratégias, como atividades não presenciais, ou até a reorganização envolvendo o ano letivo seguinte. O que se quer com esta proposta é garantir os direitos e objetivos de aprendizagem dos estudantes sobre o que está posto no currículo, dentro de um planejamento alinhado com a realidade da pandemia e dos desafios que ela impõe à Educação (PERNAMBUCO, 2020).

Com a reorganização se tornou viável a realização das atividades, garantindo aos estudantes uma aprendizagem adequada e não apenas transposição de ensino. Além da reorganização curricular, foi possível contar com as plataformas, como por exemplo a do *WhatsApp*.

O *WhatsApp* é utilizado por mais de dois bilhões de pessoas, em mais de 180 países. “O *WhatsApp* é gratuito, oferece um serviço de mensagens e chamadas simples, seguro, confiável para celulares em todo o mundo” (WHATSAPP, 2022). Por ser um aplicativo gratuito e com facilidade em seu manuseio, o *WhatsApp* ganhou espaço no contexto educacional, se tornando uma ferramenta primordial durante a pandemia.

Em meio ao uso desses artefatos tecnológicos nos deparamos com outro cenário, os estudantes que não possuem recursos para ter aparelhos tecnológicos e consequentemente realizar o acompanhamento das aulas, dentro desse contexto foram disponibilizados cadernos de atividades impressas elaborados pela Secretaria de Educação, com proposta de atividades em consonância com a reorganização do currículo, para minimizar os impactos ocasionados por esse período, na tentativa assim de assistencializar a todos(as) estudantes.

A rede municipal de Moreno, em suas escolas, é contemplada com o Programa Educação Conectada, que tem por objetivo “apoiar a universalização do acesso à internet de alta velocidade, por via terrestre e satélite, e fomentar o uso de tecnologia digital na Educação Básica” (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2022), sendo possível a utilização da internet por estudantes e professores nas Instituições de Ensino.

#### **Quadro 16 - Material didático utilizado no período de pandemia**

|                     |                                                                    |
|---------------------|--------------------------------------------------------------------|
| <b>Professora 1</b> | Livro e Apostila                                                   |
| <b>Professora 2</b> | Livros digitais e físicos, cadernos de atividades, vídeos e filmes |
| <b>Professora 3</b> | Livro didático, caderno, livro paradidático...                     |

|                      |                                                                                              |
|----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Professora 4</b>  | Livro didático e literatura.                                                                 |
| <b>Professora 5</b>  | Todos que marquei na resposta anterior                                                       |
| <b>Professora 6</b>  | Caderno, com postagem no <i>WhatsApp</i> para que os alunos se exercitem no caderno em casa. |
| <b>Professora 7</b>  | Livro caderno de atividade                                                                   |
| <b>Professora 8</b>  | Livros e vídeos                                                                              |
| <b>Professora 9</b>  | -----                                                                                        |
| <b>Professora 10</b> | Videoaulas, livros digitais, conteúdos interativos...                                        |
| <b>Professora 11</b> | -----                                                                                        |
| <b>Professora 12</b> | Livros, aulas gravadas em vídeo, áudios, filmes.                                             |

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Em relação aos materiais didáticos utilizados no período da pandemia, os livros se fizeram presentes, seja no formato impresso ou digital. Olhando pelo lado pedagógico, quando se têm materiais estruturados e organizados tende-se a facilitar o trabalho do professor. Os livros didáticos podem oferecer caminhos para que os estudantes sejam protagonistas e o professor fazendo de fato o papel de mediador no processo de aprendizagem. Um importante ponto a ser visto é o desenvolvimento para o uso de vários recursos digitais, através de livros digitais, videoaulas, dentre outros recursos.

As adaptações foram essenciais para o momento, sendo utilizados também com frequência os vídeos e filmes, de acordo com Ofício municipal nº 047 - Gab/SEDUC, de 18 de maio de 2020, que apresentou orientações sobre as atividades não presenciais - ANP's, e a proposta de reorganização do calendário elaborada na rede municipal, trazendo como objetivo principal a reconstrução dos laços afetivos na rotina familiar e a minimização no retrocesso do desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

Através de reuniões entre diretores e equipe técnica da Secretaria de Educação foram elencados pontos, posteriormente passados aos professores, com orientações para realização das atividades e dos materiais didáticos possíveis para utilização em aula remotamente. Dentre as orientações foram enfatizadas a realização de atividades com materiais didáticos que pudessem ter o

acompanhamento dos familiares, tendo momento explicativo, indicando livros didáticos, links de acesso a pequenos vídeos, documentários e aulas gravadas, entre outras possibilidades.

Os professores foram obrigados de forma imprevisível e rápida a adaptar-se à nova rotina de ensinar a distância, utilizando recursos tecnológicos e midiáticos que até então não eram comuns (PALÚ; SCHÜTZ; MAYER, 2020, p. 142).

**Quadro 17 - Adaptações nas práticas docentes, ao passar do ensino presencial para o ensino remoto emergencial.**

|                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Professora 1</b>  | Uso dos aplicativos                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Professora 2</b>  | Elaboração de materiais específicos, reorganização do planejamento e adaptação de atividades.                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Professora 3</b>  | Flexibilidade no horário, correções individuais...                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Professora 4</b>  | A forma de trabalhar os conteúdos e também de avaliar os estudantes.                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Professora 5</b>  | Traçar planos que me auxiliassem no uso apenas da tecnologia.                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Professora 6</b>  | -----                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Professora 7</b>  | Aulas mais curtas e objetivas.                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Professora 8</b>  | Muita pesquisa .                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Professora 9</b>  | -----                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Professora 10</b> | As mudanças foram muitas, no que se refere a materiais, e métodos... Mas acredito que o ensino remoto abriu um leque de capacitações dos docentes em relação às novas tecnologias e que trará vários benefícios para o processo ensino aprendizagem além de promover o desenvolvimento de novas habilidades. |
| <b>Professora 11</b> | Adapte o tempo de aula, uma vez que seria impossível atender os estudantes em horas corridas, como na sala de aula presencial.                                                                                                                                                                               |
| <b>Professora 12</b> | A principal adaptação foi colocar em aulas pelo <i>WhatsApp</i> , modos interessantes para despertar a vontade de estudar nos alunos .                                                                                                                                                                       |

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

A respeito das adaptações nas práticas docentes, ao passarem do ensino presencial para o remoto emergencial, é perceptível que nas falas das professoras foram realizadas diversas adequações, desde uso de aplicativos, elaboração de materiais específicos, bem como reorganização do planejamento, tendo em vista que muitas atividades propostas para o ensino presencial não seriam possíveis realizar

da mesma forma no ensino remoto emergencial. Os professores têm se constituído artesãos da sua prática, descobrindo caminhos, possibilidades, inventando, adaptando e experimentando recursos e diferentes formas de intervenção (PALÚ; SCHÜTZ; MAYER, 2020).

Sobre as orientações prévias realizadas pela rede municipal de ensino, todas as professoras disseram que houve orientações, descrevendo que foram voltadas para o uso das plataformas digitais, os materiais disponíveis e adequações necessárias para o calendário e currículo. A professora 10 descreveu: “Foram feitas reuniões de capacitação para utilização de algumas ferramentas. Ex.: *Google classroom*”.

As professoras responderam que tiveram orientações, quando a pergunta se referiu às orientações sobre o cronograma de atividades e do ano letivo, bem como o currículo, com a descrição que ocorreram estudos das habilidades do currículo, organização do calendário e adequação necessários. Em uma das falas a professora 12 descreve: “Currículo de Pernambuco e BNCC” e a professora 11 complementou em sua fala: “...parabenizou a Secretaria de Educação, porque sempre esteve buscando nos manter informados sobre todas as novidades e maneiras de ministrar essas atividades não presenciais de forma significativa para a comunidade escolar”.

Quanto à participação em formações continuadas, congressos, cursos de capacitação nesse período, as 10 (dez) respostas falaram que houve sim a participação, e que através disso, houve adequações em suas práticas pedagógicas, preparando aulas com vídeos, slides, reorganização de atividades e sistematização de conteúdo. A professora 11 explicou que “Precisei reorganizar o meu tempo para não excluir nenhum estudante do processo” e a professora 10: “Às exigências durante esse período, foram outras. Ex: manusear recursos digitais que não se trabalhava antes”.

#### **Quadro 18 - Os desafios para o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação - TDIC.**

|                     |                                                                                         |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Professora 1</b> | Criar vídeos                                                                            |
| <b>Professora 2</b> | Falta de suporte tecnológico, urgência na necessidade de saber manusear as ferramentas. |
| <b>Professora 3</b> | A falta de habilidade com os recursos tecnológicos.                                     |



|                      |                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Professora 4</b>  | A falta das ferramentas digitais e o acesso a uma internet de qualidade.                                                                                                                                 |
| <b>Professora 5</b>  | -----                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Professora 6</b>  | Aquisição de um notebook que até então não era uma prioridade.                                                                                                                                           |
| <b>Professora 7</b>  | Adaptações do aluno foi mais difícil.                                                                                                                                                                    |
| <b>Professora 8</b>  | Participação dos alunos .                                                                                                                                                                                |
| <b>Professora 9</b>  | A 30% dos meus alunos tinham celular e internet e os outros 70% com celular sem internet e sem celular.                                                                                                  |
| <b>Professora 10</b> | Criar estratégias de ensino distantes da relação <professor x aluno> Sabendo que toda adaptação é um processo difícil, mas conseguimos acrescentar atividades prazerosas no dia a dia desses estudantes. |
| <b>Professora 11</b> | A falta das ferramentas necessárias pelos estudantes.                                                                                                                                                    |
| <b>Professora 12</b> | Falta de uma formação específica para utilização de novos métodos tecnológicos                                                                                                                           |

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Entre os desafios elencados quanto ao uso das TDICs, podemos observar que de forma geral foram citados o manuseio das ferramentas, a falta de recurso e estrutura. A pandemia da covid-19 pegou os professores e toda sociedade de surpresa; o uso das tecnologias digitais dentro do ambiente educacional é algo que vinha sendo implementado de forma extremamente lenta. A pandemia provocou, de início, um desconforto geral porque as rotinas tiveram que ser adaptadas às redes, às famílias; os alunos e os professores não estavam preparados para o trabalho remoto (PALÚ; SCHÜTZ; MAYER, 2020). Não houve tempo para se preparar; no decorrer dos dias, já em meio ao caos, os professores foram aprendendo aos poucos o que seria necessário para o momento.

Quanto à incorporação das TDICs nas práticas pedagógicas, a professora 6 colocou que pode se tornar um auxílio “dependendo de como ela for utilizada e apresentada aos professores, pode auxiliar um trabalho unificado e rico com interação entre os professores com o objetivo de agregar valor ao corpo docente e enriquecer o aluno em termos de conhecimento didático”. A professora 11 descreve: “É um caminho que deve ser cada vez mais utilizado, uma vez que ele veio para ficar e é muito importante para a aquisição de conhecimento. Agora é garantido aos estudantes acesso às ferramentas digitais”. Corroborando o que já foi dito, a professora 10 afirma: “A construção e a troca de conhecimentos é muito importante,

diante de toda essa tecnologia acredito que aperfeiçoamos nossas habilidades de comunicação com diversos meios”.

**Quadro 19 - Acompanhamento dos alunos no que se refere ao ensino-aprendizagem nesse período das atividades não presenciais**

|                      |                                                                                                                                                                                                        |
|----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Professora 1</b>  | Observando a participação nas aulas,na atividade feita no caderno e livro.                                                                                                                             |
| <b>Professora 2</b>  | Através de atividades individuais e retorno dos cadernos para aqueles que não tem acesso aos grupos.                                                                                                   |
| <b>Professora 3</b>  | Atendendo via whatsapp ou ligação, oferecendo atividades diversificadas para os mais diversos níveis de aprendizagem e contando sempre com o apoio dos pais.                                           |
| <b>Professora 4</b>  | Através do retorno das atividades impressas para os que não possuem recursos tecnológicos e por meio de chamadas de vídeo para os que possuem Internet.                                                |
| <b>Professora 5</b>  | -----                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Professora 6</b>  | Ligação e retorno das atividades enviadas.                                                                                                                                                             |
| <b>Professora 7</b>  | Atividade corrigidas individualmente.                                                                                                                                                                  |
| <b>Professora 8</b>  | As cobranças foram muitas. Solicitava que ele enviasse imagens das atividades.                                                                                                                         |
| <b>Professora 9</b>  | Através das atividades realizadas diariamente.                                                                                                                                                         |
| <b>Professora 10</b> | Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes de forma remota foi desafiador. Mas foi preciso adotar várias ferramentas tecnológicas para que os alunos realizassem as atividades de forma mais dinâmica |
| <b>Professora 11</b> | Através de diagnoses e atividades diárias.                                                                                                                                                             |
| <b>Professora 12</b> | Através de correção de exercícios, apostilas e vídeos gravados pelos alunos.                                                                                                                           |

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Nas falas acima podemos observar a diversidade de como vêm ocorrendo os acompanhamentos aos estudantes nesse período, sempre elencado nas respostas que uma das formas vem sendo através das atividades, sejam elas as realizadas de forma online ou os retornos das atividades impressas, cada um realizando essa abordagem da maneira que melhor se adequou. Palú, Schütz e Mayer (2020) destacam que o trabalho dos professores dobrou nesse período, pois além das atividades cotidianas já realizadas, foram necessárias mais formações, tempo para aprender a utilizar as novas ferramentas, gravação de vídeos e atendimento online, correção de atividades online, elaboração de atividades para os alunos que não têm

o suporte tecnológico disponível e por fim realizar as avaliações do processo de ensino e aprendizagem dentro dessa nova dinâmica da educação.

## **5.2 Observações**

Foram realizadas 12 (doze) observações sendo divididas igualmente em 4 (quatro) turmas dos 5º anos, ou seja, 3 (três) observações nas turmas participantes da pesquisa. As observações serviram para conhecermos melhor o campo de pesquisa e relacionar com as respostas dadas no formulário online, correlacionando assim teoria e prática.

Se optou por utilizar a observação espontânea, tal como define Gil (2022, p. 209): “na observação espontânea, o pesquisador, permanecendo alheio à comunidade, grupo ou situação que pretende estudar, observa os fatos que aí ocorrem”.

### **5.2.1 Primeira turma**

A turma é composta por 25 (vinte e cinco) estudantes, sendo 17 (dezessete) meninos e 8 (oito) meninas; tem como corpo docente que acompanha uma professora para as disciplinas básicas e um professor para aulas de Educação Física que ministra duas aulas semanais, de 50 minutos cada aula. Para as aulas da grade curricular comum, a professora divide duas disciplinas por dia, sendo distribuídas da seguinte forma: das 7h às 9h10 a primeira disciplina, o intervalo de 20min, em seguida a segunda disciplina das 9h30 às 11h20.

A escola é localizada na zona urbana, atendendo 267 (duzentos e sessenta e sete) estudantes, na circunferência de 3 (três) bairros, destes, 2 (dois) são considerados bairros de alto índice de violência. Funciona em dois turnos, manhã e tarde, atendendo a Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais. É composta por 7 (sete) salas de aulas, 1 (uma) sala de secretaria, 1 (uma) sala dos professores, 1 (uma) biblioteca, 1 (cozinha), 2 (dois) banheiros, tendo 30 (trinta) funcionários, distribuídos da seguinte forma: 1 (uma) diretora e 1 (uma) diretora adjunta, 1 (uma) secretária, 1 (um) auxiliar administrativo, 2 (duas) supervisoras, 1 (uma) bibliotecária, 14 (quatorze) professores, sendo 4 (quatro) da Educação Infantil e 10 (dez) anos iniciais, 4 (quatro) estagiários, para realização do apoio de crianças com deficiência, 2 (duas) merendeiras, 2 (dois) serviços gerais e 1 (um) porteiro.

Nos encontros programados para observações com a primeira turma, inicialmente alguns pontos foram levantados e trazidos para reflexão, como por exemplo, a organização do tempo para realização das atividades propostas pela professora.

No início do ensino remoto emergencial, um dos pontos mais abordados se deu acerca da dificuldade organizacional do tempo para ministração das aulas, desde seu planejamento até sua ministração, para que não houvesse apenas uma transposição didática do ensino presencial para o remoto, sem as necessárias adaptações.

A escola a qual a turma está inserida é contemplada pelo programa Educação Conectada, o qual existe uma disponibilidade de internet em todos os ambientes da Unidade Educacional, como também tem disponível para os professores equipamentos tecnológicos como notebook adquirido pelo programa Professor Online e *Datashow*, para utilização nas aulas.

O primeiro momento da observação se deu na semana do meio ambiente, em que cada turma estava trabalhando internamente o tema e posteriormente seria apresentado para a escola os trabalhos realizados em sala. A professora trabalhou em sala no primeiro horário através de atividade e de uma roda de conversa a importância do meio ambiente para nossa vida; em seguida, solicitou uma pesquisa para que fosse realizada em casa, por meios como a internet, livros, dentre outros materiais de pesquisa sobre a importância da preservação do meio ambiente e os cuidados que devemos ter; a mesma também disponibilizou no grupo do *WhatsApp* da turma, vídeos relacionados ao tema, para que os estudantes pudessem assistir e realizar uma atividade no dia seguinte. No segundo horário, a professora realizou atividades de matemática com operações de adição e subtração, utilizando o livro didático e o caderno.

Na segunda observação, a professora iniciou sua aula utilizando o *Datashow* juntamente com o equipamento de som e notebook, apresentando os vídeos disponibilizados no dia anterior; em seguida, realizou uma atividade em grupo com os estudantes baseada nos vídeos, com a finalização uma apresentação coletiva sobre a conscientização da importância da preservação do meio ambiente e os cuidados necessários. No segundo momento, realizou uma atividade de língua portuguesa, solicitando que os estudantes escrevessem um texto com o título estipulado, ao final foi sugerida a elaboração de um poema coletivo, no qual a professora utilizou o quadro

para realização, passando posteriormente para uma folha de cartolina, deixando exposto em sala de aula. Observa-se a utilização das tecnologias e realização da interdisciplinaridade, organizando as quatro horas de aulas para que pudesse realizar as atividades propostas.

No terceiro dia de observação, a professora exibiu no primeiro momento em sala o filme “Natureza Sabe Tudo - Lixo e Desperdício”. Para realizar esse momento foram utilizados notebook, som e *Datashow*; após a exibição do filme no segundo momento foram realizadas uma roda de conversa, uma atividade de interpretação de texto, por fim, foi dividida a sala em dois grupos e realizado um jogo de perguntas e respostas.

### 5.2.2 Segunda turma

A segunda turma é composta por 30 (trinta) estudantes, destes 18 (dezoito) meninos e 12 (doze) meninas; tem como docentes uma professora que realiza o acompanhamento das disciplinas dos componentes curriculares básicos, e um professor para ministração das aulas de Educação Física que ocorrem duas vezes na semana, tendo cada aula 50 minutos de duração. A professora da turma divide o horário de aula, com 5 aulas diárias, sendo sempre duas aulas da mesma disciplina, como por exemplo: segunda-feira (Língua Portuguesa, Língua Portuguesa, História, Intervalo, Matemática, Matemática), assim seguindo os outros dias da semana.

A escola é localizada na zona urbana do município, atendendo 681 (seiscentos e oitenta e um) estudantes, na circunferência de 5 (cinco) bairros; desses, 2 (dois) são considerados bairros que necessitam de atenção, pelo alto índice de violência. Funciona em três turnos, manhã, tarde e noite, atendendo a Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais, Educação de Jovens e Adultos - EJA Anos Iniciais e Finais. É composta por 9 (nove) salas de aulas, 1 (uma) sala de secretaria, 1 (uma) sala da direção, 1 (uma) sala dos professores, 1 (uma) biblioteca, 1 (cozinha), 4 (quatro) banheiros, destes 1 (um) com acessibilidade, tendo 61 funcionários, distribuídos da seguinte forma: 1 (uma) diretora e 1 (um) diretor adjunto, 1 (uma) secretária, 1 (um) digitador, 1 (um) auxiliar administrativo, 3 (três) supervisoras, 2 (duas) coordenadoras de disciplinas, 1 (uma) bibliotecária, 33 (trinta e três) professores, sendo 1 (uma) Educação Infantil, 10 (dez) dos anos iniciais e 22 (vinte e

dois) anos finais, 1 (uma) intérprete de libras, 8 (oito) estagiários, para realização do apoio de crianças com deficiência, 3 (três) merendeiras, 3 (três) serviços gerais e 2 (dois) porteiros.

Na semana em que foram realizadas as observações nesta turma, estava ocorrendo no município o concurso de leitura “Ler bem”. O concurso “visa através de uma competição escolar, incentivar a formação de jovens leitores do 4º ano do Ensino Fundamental I” (ASPA, 2018).

A etapa municipal contempla todas as turmas do ensino fundamental, anos iniciais, 1º ano ao 5º ano, diferente da etapa regional realizada pela ASPA, em que contempla apenas estudantes das turmas do 4º ano. Para realização da etapa municipal, primeiro é realizada a etapa interna nas turmas, onde se escolhem a partir de critérios pré-estabelecidos os estudantes que vão representar suas turmas na etapa municipal. As turmas do 5º ano em 2022 tiveram como gênero textual literatura infantil, em ambas as etapas, sendo a etapa municipal o livro “Minha Mãe é Negra SIM!”, escolhido pela coordenação do Anos Iniciais do município e responsável pela realização do concurso. A etapa municipal foi realizada de forma remota, ou seja, a etapa ocorreu através da plataforma *Google Meet*, dentro das escolas, no contraturno de aula.

Dentre alguns problemas elencados pelas professoras em suas falas, se dá em torno da conexão e equipamentos para o suporte tecnológico, no dia do concurso pudemos evidenciar uma situação quanto a conectividade, que veio a ficar sem o sinal de rede *wi-fi*, sendo necessário uma adaptação utilizando o celular para rotear internet para o notebook e realizar a participação dos estudantes na etapa municipal do concurso.

No primeiro momento da visita a professora estava realizando uma atividade de leitura com a turma, utilizando as 3 (três) primeiras aulas, até o momento do intervalo; no segundo momento da aula, foram realizadas atividades de escrita, sendo solicitada pela professora a elaboração de um texto que deveria conter palavras estabelecidas por ela; ao final da quarta a aula a professora começou a realização da correção de forma coletiva. A professora relatou estar realizando esse tipo de estratégia como forma de incentivo à leitura e escrita, tentando minimizar os impactos ocasionados nos dois últimos anos do ensino remoto, relatando também o grande índice de alunos com inúmeras dificuldades, tendo em vista que pararam as aulas presenciais no início do 3º ano e voltaram no 5º ano.

No segundo dia de visita, a professora estava trabalhando formas geométricas, utilizando o grupo do *WhatsApp* para disponibilizar vídeos que pudessem auxiliar os estudantes nas atividades propostas, é notório que o grupo do *WhatsApp* é ativo, e serve nessa turma como uma ponte de comunicação entre a professora, os estudantes e as famílias desses estudantes. Em sala foram realizadas propostas de atividades no livro didático e caderno, finalizando na hora do intervalo; no retorno, a professora realizou atividades das disciplinas de história e geografia, no livro didático.

No terceiro dia, a professora realizou uma atividade para construção de sólidos geométricos com os estudantes, utilizando de materiais como palito de picolé, palito de churrasco e massa de modelar, após o momento de construção que durou cerca de 2h, os estudantes foram para o intervalo, na volta realizaram atividades em uma folha xerografada entregue pela professora de acordo com a construção dos sólidos. Ao final foi realizada a correção coletiva e foi deixada atividade para casa no livro didático.

### 5.2.3 Terceira turma

A terceira turma funciona dentro da mesma escola da segunda turma, sendo composta por 25 (vinte e cinco) estudantes, destes 14 (quatorze) meninos e 11 (onze) meninas. A escola é contemplada pelo Programa Educação Conectada, possuindo assim rede de wi-fi. A professora tem um notebook, que foi adquirido pelo programa municipal “Professor Online”.

A professora da turma divide o seu horário de aula de forma a contemplar duas disciplinas diariamente. Segundo ela, essa divisão facilita para que os estudantes possam trazer os livros didáticos. A turma também é contemplada com aulas de Educação Física, duas vezes por semana, cada aula com 50 min, sendo ministrada por um professor.

Na primeira visita estava sendo trabalhado o projeto junino, que teve como título “Festival de Cordel: A história de Gonzagão”. A turma do 5º ano da escola ficou responsável pela apresentação da música Asa Branca, bem como trabalhar expressões/textos formal e informal, vegetação e o clima da cidade onde Luiz Gonzaga nasceu, localização e importância da Região Nordeste (MAPAS). No momento, a professora trabalhou a biografia da vida de Luiz Gonzaga, e a partir disso explicou as características de uma biografia e a diferença entre a biografia e



autobiografia. Por fim, propôs aos alunos fazer cada um sua autobiografia para apresentar à turma. Na volta da merenda a professora colocou as cadeiras em uma roda e iniciou contando sobre sua autobiografia, uma forma de incentivar os alunos a apresentarem as suas; cada aluno foi apresentando a sua, e ao final a professora fez uma reflexão sobre algumas semelhanças encontradas nas falas dos alunos, como também as diferenças, finalizando com uma atividade para casa.

No segundo dia, a professora trabalhou sobre os tipos de Mapas, levando para apresentar aos estudantes alguns exemplos e atividades xerografadas. Em seguida, trabalhou com o livro didático, trazendo como foco a região Nordeste, deixando para que os estudantes realizassem uma pesquisa em casa sobre a importância da Região Nordeste para o Brasil. No segundo momento da aula foram trabalhadas atividades no caderno de matemática com situações problemas envolvendo o tema que estava sendo trabalhado; a professora estipulou um tempo para que os estudantes respondessem e em seguida iniciou a correção coletiva.

No terceiro dia de observação, a professora iniciou pedindo que fosse socializado em sala a pesquisa realizada em casa, finalizando assim a atividade. Iniciando em seguida uma atividade sobre texto formal e informal, realizando atividades no caderno, utilizando o livro didático e atividades xerografadas para leitura, explorando a diferença entre os textos, chamando atenção para quando podemos utilizar a linguagem formal e informal. Após a merenda solicitou que os estudantes fizessem no caderno uma lista com palavras formais e um com palavras informais, depois fez a socialização. Ao término da atividade, deixou no caderno uma tarefa para casa.

#### 5.2.4 Quarta turma

A quarta turma é composta por 29 (vinte e nove) estudantes, sendo 16 (dezesesseis) meninas e 13 (treze) meninos. A escola é contemplada pelo programa Educação Conectada, tendo a disponibilidade de Wi-fi, contudo foi relatado pelos presentes que diante do tamanho da escola a rede tem muita instabilidade, não sendo possível muitas vezes a utilização nas aulas de equipamentos como o notebook ou *Datashow* quando se faz necessário o uso da rede Wi-fi.



A professora divide o horário contemplando 5 (cinco) disciplinas diariamente, colocando no grupo da turma os livros didáticos que vão ser utilizados durante a semana. A escola também tem uma professora de Educação Física que ministra 2 (duas) aulas semanais na turma de 50min cada aula.

A escola é localizada na zona urbana, atendendo 821 (oitocentos e vinte e um) estudantes; oferece o Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais. É composta por 17 (dezesete) salas de aulas, 1 (uma) sala de secretaria, 1 (uma) sala da direção, 1 (uma) sala dos professores, 1 (uma) biblioteca, 1 (uma) cozinha, 8 (oito) banheiros, destes 1 (um) com acessibilidade, tendo 79 (setenta e nove) funcionários, distribuídos da seguinte forma: 1 (uma) diretora e 1 (um) diretor adjunto, 1 (uma) secretária, 1 (um) digitador, 3 (três) auxiliares administrativos, 2 (duas) supervisoras, 2 (dois) coordenadores de disciplinas, 2 (duas) bibliotecárias, 45 (quarenta e cinco) professores, 11 (onze) dos anos iniciais e 37 (trinta e sete) anos finais, 9 (nove) estagiários, para realização do apoio de crianças com deficiência, 2 (duas) merendeiras, 5 (cinco) serviços gerais e 2 (dois) porteiros.

Na primeira observação, a professora estava trabalhando gráficos, realizando atividades no caderno e no livro didático de matemática. Após o horário da merenda a proposta de atividade se deu para leitura, foi disponibilizado pela professora um livro para cada estudante, e como atividade seria a realização do resumo desse livro, juntamente com a socialização aos colegas. A professora relatou que duas vezes na semana realiza esse tipo de atividade, e que na sexta-feira os estudantes levam um livro para casa trazendo na segunda-feira realizando a socialização, como forma de incentivo à leitura.

No segundo dia, conforme horário disponibilizado pela professora, teve no primeiro horário as disciplinas de geografia e história e no segundo horário a disciplina de ciências; a mesma fez uso do livro didático e caderno, trabalhando em geografia o relevo, em história o Brasil Colônia, e em ciências Mudanças do Estado Físico da Água, deixando para casa atividade no caderno.

No terceiro dia, a aula foi iniciada com a correção coletiva da atividade de casa; em seguida a professora solicitou o livro didático de Língua Portuguesa, para trabalhar sobre verbos, realizando uma atividade em dupla solicitada no livro, após o intervalo os estudantes tiveram aula de matemática com a continuidade sobre gráficos realizando uma atividade de recorte e montagem que é disponibilizada no livro didático.

### 5.3 Categorias

De acordo com o proposto na metodologia para análise dos dados da pesquisa, utilizamos a análise de conteúdo, que, segundo Bardin (2016), não é um instrumento, mas um conjunto de técnicas que pode ser adaptável a um campo de aplicação. Para o tratamento dos dados, realizaram-se a pré-análise, a seleção dos documentos, e pôr fim a categorização. As categorias foram elaboradas a partir do referencial teórico, em consonância com a questão de pesquisa, o que se configura uma escolha a priori. Dessa forma, elencamos as seguintes categorias: as TDICs nas práticas pedagógicas, as estratégias utilizadas pelos professores com o uso das TDICs, os materiais didáticos utilizados pelos professores no ensino remoto emergencial. Após análise dos dados, se fez necessária a inserção das subcategorias, o que se configura como posteriori, e são elas: as contribuições das formações continuadas nas práticas pedagógicas, reorganização do currículo e cronograma de atividades.

Para o embasamento teórico das categorias e subcategorias utilizou-se o pensamento de alguns autores como: Nóvoa (2020), Herculano (2019), Couto et al. (2020), Kenski (2019), BNCC (BRASIL, 2018), Franco (2016), Marinho e Silva (2020), Santos (2014), que contribuíram para a consolidação dos resultados. As inferências e a interpretação dos dados analisados estão apresentadas com detalhes nos resultados.

#### 5.3.1 Categoria: As TDICs nas Práticas Pedagógicas

O objetivo desta categoria é descrever a abordagem das TDICs nas práticas pedagógicas dos professores.

**Quadro 20 - As TDICs nas Práticas Pedagógicas**

| Objetivo Específico                                                                                                                                | Categoria                       | Instrumentos                     | Palavras-chave                                                                                                  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Descrever como os professores utilizam os recursos didáticos adotados por meio do uso de plataformas digitais durante o ensino remoto emergencial. | TDICs nas Práticas Pedagógicas. | Formulário online e Observações. | Tecnologias<br>Dinâmica<br>Inovação<br>Otimização<br>Práticas Pedagógicas<br>Utilização<br>Recursos<br>Internet |

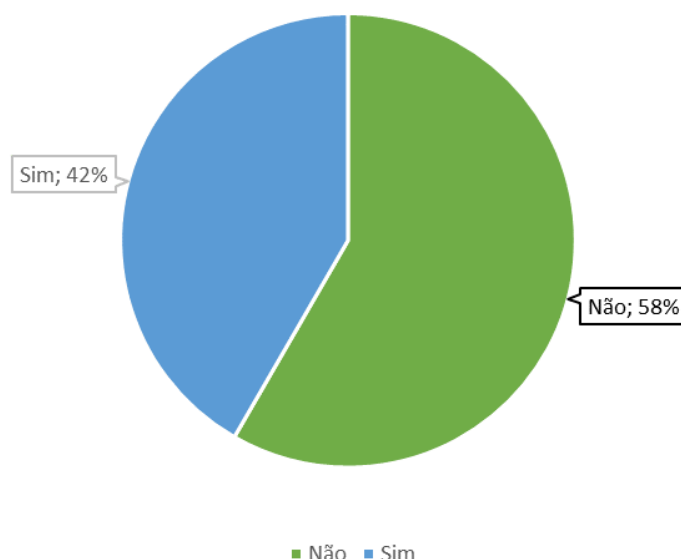
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

A primeira categoria aborda a presença das tecnologias, em especial as digitais, nas práticas pedagógicas ao serem trabalhadas com os estudantes. O uso das tecnologias digitais, sejam plataformas como *WhatsApp*, *Google Meet*, *Youtube*, dentre outros, nas práticas tanto pedagógicas como nas docentes, se tornou mais evidente com a pandemia. No momento do isolamento social as TDICs mostraram o quanto podem auxiliar os professores. Nóvoa (2020) coloca que as tecnologias já são algo presente na sociedade fazendo parte da cultura digital, e que não poderiam ficar de fora das escolas, para fins pedagógicos.

Na sociedade quando se fala sobre espaço referencial para o conhecimento é evidente que se remete às escolas. Desde sua criação até os dias atuais, a escola carrega esse “título” como principal meio para o acesso ao conhecimento, contudo, na atualidade esse “título” vem deixando de ser uma exclusividade, não diminuindo sua importância; todavia, com a modernização e acesso amplo a informações por outros meios hoje temos mais oportunidades de obtenção do conhecimento, a sociedade é cercada por dados, notícias e opiniões com grande rapidez.

As crescentes mudanças nos espaços sociais através da ascensão das TDICs que passaram a desempenhar um papel fundamental pela agilidade na disseminação das informações se tornando mais uma fonte de conhecimento. Nesse contexto, os modelos tradicionais na educação têm apresentado dificuldade, sendo necessário inovar e abrir lacunas para as novas tecnologias nas práticas pedagógicas.

Ao perguntar às professoras sobre o uso das TDICs antes da pandemia, apenas a professora 4 respondeu que já utilizava, como podemos observar retomando o gráfico 3:



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

O gráfico demonstra o quanto esse recurso vinha caminhando lentamente para ser inserido dentro das salas de aulas. Nóvoa (2020) ressalta o quanto as tecnologias são recursos importantes no ensino e aprendizagem, tanto para os professores, quanto para os estudantes.

As Unidades Educacionais vêm lidando com uma nova geração inserida na era digital, com amplo uso das TDICs sendo uma ferramenta muito presente no cotidiano deste público. O ambiente escolar ainda não as incorporou de maneira efetiva nas práticas pedagógicas.

Diante da pergunta realizada sobre como se usavam as TDICs, a professora 4 descreveu que utilizava as TDICs “Através de aulas interativas, com uso de *Datashow*, vídeos”. As TDICs podem contribuir no trabalho docente, com aulas e atividades planejadas, direcionadas, dinamizando e otimizando os conteúdos. Sem a compreensão necessária acerca das ferramentas tecnológicas, os professores não conseguem ter segurança para mediar o uso das TDICs como meios de ensinar, aprender e construir.

É essencial aprender para realizar o que se propõe dentro do processo ensino-aprendizagem. A forma de utilização de alguma inovação, seja ela um tipo novo de processo, produto, serviço ou comportamento, precisa ser informada e aprendida (KENSKI, 2019, p. 47).

Nesse mesmo sentido, aparecem as palavras-chave como dinamizar e otimizar mostrando o quanto os meios tecnológicos são instrumentos que podem contribuir na construção de conhecimento dos estudantes.

Se entende que o papel do professor é fundamental no processo de ensino, desde seu planejamento diário até a execução das atividades planejadas. Nos formulários online, bem como nas observações foi possível identificar o uso das TDICs nas salas de aula, incorporando as práticas pedagógicas de maneira sutil.

Assim, identificamos a utilização pelas professoras de notebooks, *Datashow*, som com *bluetooth* ou wi-fi, para a implementação desses aparelhos tecnológicos em atividades pedagógicas nas salas de aulas. Kenski (2019) considera que são inquestionáveis as contribuições das TDICs na educação, trazendo uma dinâmica mais lúdica para o ensino-aprendizagem. Todavia, salienta que para que se tenha bons resultados essas tecnologias precisam ser compreendidas e incorporadas de forma correta nas ações pedagógicas.

Desse modo, é possível que haja um alinhamento do processo de ensino-aprendizagem ao cotidiano dos estudantes. Sabe-se que alguns já utilizam os meios digitais para outras atividades, trazendo para o ambiente educacional um maior interesse e engajamento nas atividades escolares. A BNCC traz em suas competências gerais a Cultura Digital com o intuito de

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2018, p. 9).

Nesse contexto, é necessário frisar o quanto são importantes um planejamento e a organização para a incorporação das TDICs na educação, utilizando-as para que os estudantes possam obter conhecimentos sobre o uso dessas TDICs e suas finalidades.

É essencial que os professores tenham apropriação das TDICs através de estudos contínuos, adquirindo o conhecimento e se qualificando, podendo assim transmitir de forma correta para os estudantes, e para isso é fundamental a formação continuada.

### 5.3.1.1 Subcategoria: As Contribuições das Formações Continuidas nas Práticas Pedagógicas

Essa subcategoria é voltada para a discussão sobre as contribuições das formações continuadas nas práticas pedagógicas.

**Quadro 21 - Formação continuada**

| Objetivo Específico                                                                                                                                | Subcategoria                                                        | Instrumentos                     | Palavras-chave                                                                                 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Descrever como os professores utilizam os recursos didáticos adotados por meio do uso de plataformas digitais durante o ensino remoto emergencial. | As Contribuições das Formações Continuidas nas Práticas Pedagógicas | Formulário online e Observações. | Formação<br>Práticas<br>Orientações<br>Conhecimento<br>Aprimoramento<br>Ensino<br>Aprendizagem |

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

As formações continuadas servem como suporte para o aprimoramento das práticas. Herculano (2019) coloca que as formações continuadas dos professores têm tido um novo olhar, para que possam atender às diferentes demandas no contexto escolar, em especial ao uso das tecnologias digitais.

Para que se tenha uma educação de qualidade são indispensáveis as formações continuadas dos professores, que já vêm sendo consideradas fundamentais, atrelando com a formação inicial, se tornando uma questão essencial nas políticas públicas para a educação.

A escola passou a desempenhar novos papéis na sociedade, sendo um ambiente em constante mudança. O professor por sua vez tem um papel imprescindível no processo. É crucial que o professor esteja preparado para os novos desafios desta geração que nunca esteve em tanto contato com as tecnologias.

Com o avanço da tecnologia, o processo de ensino-aprendizagem não deve se deter apenas em ter um professor na sala de aula que utiliza como recurso um quadro, um caderno e livros didáticos para o ensino. As tecnologias trouxeram novas formas de abordagens, criando um novo olhar na educação.

Ao perguntar às professoras participantes da pesquisa se ocorreram formações continuadas prévias para orientações sobre o ensino remoto emergencial na rede Municipal de Moreno, todas as participantes responderam que “sim”. A Professora 3 descreveu que “houve muitas formações com temas voltados para o cenário atual”, e

a Professora 4, complementando a fala anterior, colocou: “as orientações foram voltadas para o uso dos cadernos e das plataformas nas práticas pedagógicas”.

As formações continuadas têm o objetivo de contribuir para o conhecimento, havendo assim uma análise e avaliação das práticas pedagógicas, o que tende a favorecer um aprofundamento e melhoramento nas práticas docentes. “A formação continuada está diretamente ligada ao papel do professor: possibilitando transformações de suas práticas pedagógicas e nas possíveis mudanças do contexto escolar” (MARINHO; SILVA, 2020, p. 115).

No período pandêmico se tornou indubitável a importância das constantes atualizações, em especial na educação. A era digital ganhou força e foi imprescindível observar as modificações nas salas de aulas, seja ela virtual ou física.

Com o papel de conduzir o ensino-aprendizagem, os professores precisaram se reinventar, descobrindo novas ferramentas, novas metodologias, desenvolvendo novas competências, passando a utilizar a comunicação através dos meios digitais. Aprender novas habilidades é algo rotineiro na vida dos professores que buscam assim por uma educação de qualidade.

A formação continuada é uma das possibilidades que o professor tem de se qualificar para as constantes mudanças, buscando melhores condições de trabalho, em diferentes campos e locais, ancorando assim as melhorias nas práticas docentes.

### 5.3.2 As estratégias utilizadas pelos professores com o uso das TDICs

Nesta categoria buscamos abordar as estratégias que foram utilizadas e implementadas nas práticas pedagógicas com o uso das TDICs pelos professores.

**Quadro 22 - Estratégias utilizadas pelos professores com o uso das TDICs**

| Objetivo Específico                                                                                                                                | Categoria                                                       | Instrumentos                     | Palavras-chave                                                       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------------------------------------------|
| Descrever como os professores utilizam os recursos didáticos adotados por meio do uso de plataformas digitais durante o ensino remoto emergencial. | As estratégias utilizadas pelos professores com o uso das TDICs | Formulário online e Observações. | Estratégias<br>Plataformas<br>Atividades<br>Criatividade<br>Inovação |

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

A segunda categoria tratará das estratégias utilizadas pelos professores com o uso das tecnologias nas práticas pedagógicas. Retomamos aqui o conceito de

práticas pedagógicas, sabendo que para se configurar como prática pedagógica, Franco (2016) descreve que precisa ser intencional, planejada e com o objetivo de contemplar a todos os sujeitos envolvidos. Nesse período de ensino remoto emergencial diversas foram as estratégias realizadas pelos professores para a continuidade do ensino.

Com a suspensão das atividades presenciais foram estabelecidas diferentes formas de ensino, com diversos recursos. Os professores, por vezes injustamente acusados de imobilismo, conseguiram dar respostas criativas e plenas de significado pedagógico (NÓVOA, 2020, p. 9). Foi notório o esforço coletivo para continuidade das aulas, os professores buscaram incansavelmente técnicas e recursos para que as aulas pudessem ser realizadas.

Dentre os recursos que as professoras utilizaram com diferentes estratégias podemos citar as plataformas digitais: *WhatsApp*, *Google Meet* e *Youtube*, como também recursos impressos, tal como descrito pela Professora 2: “Atividades impressas, elaboradas pelo(a) professor(a); Caderno de Atividade, disponibilizado pela Secretaria de Educação; Livro Didático”, tal como podemos observar novamente no quadro 15, citado anteriormente na análise dos dados da pesquisa, para melhor compreensão.

|                     |                                                                                                                                                                                                                  |
|---------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Professora 1</b> | <i>WhatsApp</i>                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Professora 2</b> | <i>WhatsApp</i> ;<br><i>Google Meet</i> ;<br>Atividades impressas, elaboradas pelo(a) professor(a);<br>Caderno de Atividade, disponibilizado pela Secretaria de Educação;<br>Livro Didático;<br><i>YouTube</i> . |
| <b>Professora 3</b> | <i>WhatsApp</i> ;<br>Atividades impressas, elaboradas pelo(a) professor(a);<br>Caderno de Atividade, disponibilizado pela Secretaria de Educação;<br>Livro Didático;<br><i>YouTube</i> .                         |
| <b>Professora 4</b> | <i>WhatsApp</i> ;<br>Atividades impressas, elaboradas pelo(a) professor(a);<br>Caderno de Atividade, disponibilizado pela Secretaria de Educação;<br>Livro Didático;<br><i>YouTube</i> .                         |



|                      |                                                                                                                                                                                                                        |
|----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Professora 5</b>  | <i>WhatsApp;</i><br>Atividades impressas elaboradas pelo(a) próprio(a) professor(a);<br>Caderno de Atividade disponibilizado pela Secretaria de Educação;<br><i>YouTube.</i>                                           |
| <b>Professora 6</b>  | <i>WhatsApp;</i><br>Atividades impressas elaboradas pelo(a) próprio(a) professor(a);<br>Caderno de Atividade disponibilizado pela Secretaria de Educação;<br><i>YouTube.</i>                                           |
| <b>Professora 7</b>  | <i>WhatsApp;</i><br><i>Google Meet;</i><br>Caderno de Atividade disponibilizado pela Secretaria de Educação;<br>Livro Didático;<br><i>YouTube.</i>                                                                     |
| <b>Professora 8</b>  | <i>WhatsApp;</i><br><i>Google Meet;</i><br>Caderno de Atividade disponibilizado pela Secretaria de Educação;<br>Livro didático.                                                                                        |
| <b>Professora 9</b>  | <i>WhatsApp;</i><br>Caderno de Atividade disponibilizado pela Secretaria de Educação;<br>Livro Didático;<br><i>YouTube.</i>                                                                                            |
| <b>Professora 10</b> | <i>WhatsApp;</i><br><i>Google Meet;</i><br>Atividades impressas elaboradas pelo(a) próprio(a) professor(a);<br>Caderno de Atividade disponibilizado pela Secretaria de Educação;<br>Livro Didático;<br><i>YouTube.</i> |
| <b>Professora 11</b> | <i>WhatsApp;</i><br>Atividades impressas elaboradas pelo(a) próprio(a) professor(a);<br>Caderno de Atividade disponibilizado pela Secretaria de Educação;<br>Livro Didático;<br><i>YouTube.</i>                        |
| <b>Professora 12</b> | <i>WhatsApp</i>                                                                                                                                                                                                        |

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

As adaptações foram necessárias para que não houvesse apenas uma transposição de ensino presencial para o remoto emergencial sem as devidas adequações. Na fala das professoras se observa o quanto foram essenciais estratégias e mudanças. Nóvoa (2020) ressalta que a capacidade de inovação dos

professores no período pandêmico precisa ser aproveitada e valorizada, sendo utilizada para aprimoramentos.

A Professora 1 descreve as seguintes modificações realizadas: “Elaboração de materiais específicos, reorganização do planejamento e adaptação de atividades”. Já a Professora 2 coloca: “A forma de trabalhar os conteúdos e também de avaliar os estudantes.” Observamos nessas duas falas o quanto se faz necessário esse olhar aguçado para contemplação dos estudantes.

É importante destacar que as estratégias de ensino-aprendizagem, independente do contexto do ensino presencial ou do ensino remoto emergencial, vêm sendo impactadas pela ascensão das novas tecnologias na aprendizagem, exigindo adaptações e a interação dos professores, visando tornar o aprendizado atrativo e adequado aos estudantes.

As metodologias ativas em que os estudantes são protagonistas têm se mostrado ser uma estratégia que pode potencializar o processo de ensino-aprendizagem considerando a troca de saberes, formando estudantes críticos e atuantes no processo formativo.

Os estudantes não estavam preparados para tamanha autonomia, tendo um desenvolvimento de forma ativa, sem contar o tabu que ainda se tem quanto à utilização das TDICs no contexto educacional. Com a junção desses pontos ocorre a retração dos estudantes quanto à participação nas abordagens das TDICs.

Nas práticas pedagógicas, os professores têm a necessidade de conciliar o papel de contextualizar, informar e elaborar estratégias que busquem a autonomia para o uso das tecnologias dos estudantes, e para isso acontecer se faz necessário que se tenha o domínio dessas ferramentas.

Nas observações foi possível evidenciar algumas dessas estratégias que foram utilizadas no período remoto emergencial e trazidas para o presencial com a utilização das TDICs, dentre elas o uso de vídeos de acordo com os conteúdos trabalhados, o uso de *Datashow*, a preparação de aulas com a implementação das TDICs, adequando tempo e uso de equipamentos tecnológicos; com sutileza é possível encontrar algumas implementações.

Como já relatado detalhadamente nas observações, uma ou outra professora têm implementado em suas práticas o uso de meios tecnológicos estrategicamente em suas aulas, dinamizando os conteúdos e atraindo os estudantes, bem como

fazendo uso dos grupos do *WhatsApp* para repasse até mesmo de vídeos, atividades e informes.

Ainda são perceptíveis as dificuldades com relação ao domínio das tecnologias pelos professores e a falta de recursos para efetivação do uso. Em uma das observações foi possível registrar uma atividade remota, relatada anteriormente nesta pesquisa, a dificuldade com a conexão da internet, esses e outros pontos precisam ainda ser melhorados para que se possa ter qualidade e garantia de acesso para todos.

Segundo Santos (2014), é essencial que se promova uma interação entre os meios tecnológicos e professores, estreitando essa relação e auxiliando no desenvolvimento de uma prática docente baseada em novas tecnologias. No Brasil, os professores apresentam diferentes níveis de proficiência dos meios tecnológicos, em especial quando se atrela à educação, o que torna todo o processo mais desafiador.

Em meio a isso utilizou-se na rede os cadernos de atividades, como auxílio para os professores, com o objetivo de alcançar os estudantes com dificuldades de uso de aparelhos tecnológicos.

Os cadernos ganharam espaço significativo, sendo elaborados em grande parte pelas coordenações que trabalham na Secretaria de Educação, alguns contando com a participação dos professores da rede. Sua circulação começou em meados de agosto de 2020, formulados com base na reorganização do Currículo de Pernambuco. Sua entrega era realizada de forma mensal, normalmente ocorria na última semana do mês, em que o responsável pelo estudante deveria ir até a escola, pegava o caderno do mês e deveria deixar o do mês anterior.

Nos cadernos que circularam nos anos de 2020 e 2021 era possível encontrar além das atividades das disciplinas que compõem a base curricular comum, indicações de suportes como vídeos, filmes e plataformas que auxiliassem os responsáveis para ajudar os estudantes em casa na execução das atividades. Os professores também utilizavam dos meios tecnológicos para realizar essas atividades, através das plataformas do *WhatsApp* ou *Google Meet*.

No ano de 2022 com o retorno totalmente de forma presencial, os cadernos de atividades permanecem sendo utilizados como um suporte para auxílio dos professores em momentos em que a aula presencial não fosse possível, com a

mudança em sua elaboração que passou a ser feita por cada professor, com base no Currículo de Pernambuco, todavia, sendo adequado à realidade de cada turma.

Muitos são os desafios no âmbito educacional tanto para os estudantes quanto para os professores para a garantia de uma educação que contemple a todos(as) e que tenha qualidade, em todas as suas dimensões. É inegável e notório nos formulários online e nas observações, o quanto o ensino remoto emergencial, ressignificou o olhar para os meios digitais e impulsionou as modificações nas atividades escolares e nas práticas docentes que tiveram que reinventar a prática pedagógica a fim de garantir a continuidade do ensino-aprendizagem.

São imensos os aprendizados e desafios advindos nessa nova conjuntura no contexto educacional, inúmeras estratégias driblando problemas estruturais e com foco na garantia do que se tinha de melhor para um momento atípico.

#### 5.3.2.1 Subcategoria: Reorganização do Currículo e Cronograma de atividades

Essa subcategoria é voltada para reorganização do currículo e de atividades, essenciais para o cumprimento do ano letivo.

**Quadro 23 - Reorganização do Currículo e Cronograma**

| Objetivo Específico                                                                                                                                | Subcategoria                                          | Instrumentos                     | Palavras-chave                                        |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------------------------|
| Descrever como os professores utilizam os recursos didáticos adotados por meio do uso de plataformas digitais durante o ensino remoto emergencial. | Reorganização do Currículo e Cronograma de atividades | Formulário online e Observações. | Reorganização Currículo Cronograma Atividade Mudanças |

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

A reorganização do currículo e cronograma também se fizeram fundamentais para o término do ano letivo de 2020 e 2021. Couto et al. (2020) exemplificaram que em poucos dias foram realizadas diversas mudanças, mostrando o quanto se pode inovar na educação.

A Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco promoveu a reorganização do currículo de maneira que não viesse a prejudicar os estudantes e sem realizar a redução de conteúdo. Contudo, se realizou um formato para otimizar o tempo e possibilitar aos estudantes uma plena aprendizagem.

É preciso ficar claro que não se trata de fazer um recorte do currículo para redução do que será vivenciado, porque entende-se que tudo que está no currículo é essencial para garantir os direitos de aprendizagem. Na verdade, é uma proposta de reorganização que visa ajudar o professor a se planejar frente a este momento de excepcionalidade que estamos vivendo no mundo. De fato, o ano letivo de 2020 é atípico e precisará ser reorganizado de forma diferente do formato regularmente adotado (PERNAMBUCO, 2020).

Diante da reorganização curricular se realizaram formações para que fossem feitos os planejamentos adequados, sendo trabalhadas as habilidades propostas.

As professoras partícipes da pesquisa colocaram que tiveram formações voltadas para essas reorganizações. A Professora 1 relata: “Foi realizada uma reorganização curricular para o período das aulas remotas”. Em consonância, a Professora 2 diz: “Calendário ano letivo, estudos sobre habilidades, informações de uso app”. Para êxito nos resultados, foram fundamentais ajustes em todos os lados. A Professora 3 retrata sobre a “Reorganização das atividades” que fez. A Professora 1 acrescenta: “Aula apresentada por slide vídeo áudio, adaptei quadro câmera”.

Em outra fala, a professora 12 descreve especificamente onde ocorreu a reorganização: “Currículo de Pernambuco e BNCC”. As reorganizações notoriamente foram de suma importância, a dinâmica do presencial para o online modificou toda estruturação do ensino, na busca para que não ocorresse apenas a transposição de um para o outro; organizar e definir algumas prioridades foram fundamentais para continuidade do ensino, garantindo a carga horária mínima e os conteúdos estipulados pelos órgãos competentes.

### 5.3.3 Os materiais didáticos utilizados pelos professores no ensino remoto emergencial

Essa categoria descreve os materiais didáticos utilizados pelos professores no período do ensino remoto emergencial.

**Quadro 24 - Material didático**

| Objetivo Específico                                                                                                     | Categoria                                                                        | Instrumentos       | Palavras-chave                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| Descrever como os professores utilizam os recursos didáticos adotados por meio do uso de plataformas digitais durante o | Os materiais didáticos utilizados pelos professores no ensino remoto emergencial | Formulário online. | Materiais<br>Ensino<br>Estudantes<br>Contribuições<br>Processo<br>Aprendizagem |

|                               |  |  |  |
|-------------------------------|--|--|--|
| ensino remoto<br>emergencial. |  |  |  |
|-------------------------------|--|--|--|

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

A terceira categoria se refere aos materiais didáticos usados pelos professores para continuidade da aprendizagem no ensino remoto emergencial. Os materiais didáticos têm sua importância e contribuição no processo de ensino, auxiliando os professores nas práticas e aos estudantes na aprendizagem.

Ao ser realizada a pergunta de quais materiais didáticos foram utilizados pelas participantes da pesquisa no período pandêmico, retornamos ao quadro 16 visto anteriormente para uma análise sobre as respostas.

|                      |                                                                                              |
|----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Professora 1</b>  | Livro e Apostila.                                                                            |
| <b>Professora 2</b>  | Livros digitais e físicos, cadernos de atividades, vídeos e filmes                           |
| <b>Professora 3</b>  | Livro didático, caderno, livro paradidático...                                               |
| <b>Professora 4</b>  | Livro didático e literatura.                                                                 |
| <b>Professora 5</b>  | Todos que marquei na resposta anterior                                                       |
| <b>Professora 6</b>  | Caderno, com postagem no <i>WhatsApp</i> para que os alunos se exercitem no caderno em casa. |
| <b>Professora 7</b>  | Livro e caderno de atividade                                                                 |
| <b>Professora 8</b>  | Livros e vídeos                                                                              |
| <b>Professora 9</b>  | -----                                                                                        |
| <b>Professora 10</b> | Videoaulas, livros digitais, conteúdos interativos...                                        |
| <b>Professora 11</b> | -----                                                                                        |
| <b>Professora 12</b> | Livros, aulas gravadas em vídeo, áudios, filmes.                                             |

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Santos (2014) acentua que os materiais didáticos vão além dos conhecidos livros. Todos os materiais que são utilizados para aproximar os estudantes dos conteúdos propostos se caracterizam como materiais didáticos. O livro didático é notoriamente unanimidade nas respostas, seu tradicionalismo percorre no decorrer dos anos. Sabe-se da importância dos livros didáticos como ferramenta educacional, que buscam auxiliar os professores no processo de ensino. Contudo, não deve ser

visto como única ferramenta, com o avanço das tecnologias, hoje podemos encontrar diversas ferramentas para auxílio no processo de ensino e aprendizagem.

Com o ensino remoto emergencial, foram necessárias as adaptações dos livros que normalmente são usados de forma física, passando a vislumbrar os formatos digitais, além disso a utilização de diversos recursos para ancorar o processo de ensino, como coloca a Professora 1, que também acrescenta a utilização de vídeos e filmes, assim como as outras professoras também retratam diferentes materiais utilizados, o que podemos salientar na fala da Professora 10: “As mudanças foram muitas, no que se refere a materiais, e métodos...Mas acredito que o ensino remoto abriu um leque de capacitações dos docentes em relação às novas tecnologias e que trará vários benefícios para o processo ensino aprendizagem além de promover o desenvolvimento de novas habilidades”.

Santos (2014) ainda traz como reflexão que os materiais didáticos não são apenas os que podemos visualizar como recurso, mas podemos considerar também as propostas didáticas dos professores.

A aprendizagem, para ser eficaz, não deve ser limitada ao ambiente educacional, o material didático deve ser usado como um complemento para os estudantes, seja através dos livros didáticos, de vídeos, filmes. O importante é que se disponibilizem ferramentas e/ou atividades complementares para auxílio dos estudantes, possibilitando assim o contato com o tema estudado na sala de aula de outras maneiras.

O Programa Nacional do Livro Didático - PNLD é voltado para garantia do acesso ao livro didático dos estudantes no Brasil, criado em décadas passadas, a princípio com o livro físico e posteriormente no ano de 2012 ampliando a garantia da circulação dos livros digitais com o avanço das tecnologias, passando assim a contemplar os recursos digitais. Todavia, a adesão das editoras para disponibilização dos livros digitais estava caminhando em passos lentos; a pandemia trouxe um novo olhar para essa transformação dos livros físicos para os digitais.

Para o ano de 2023, o PNLD trará a perspectiva da adesão dos livros digitais para as escolas públicas do Brasil, possibilitando assim o uso de conteúdos digitais, e a utilização de videoaulas, animações, ebooks, entre outros, ampliando o acesso para além das folhas e passando para as telas também.

Atividades que estimulem a aprendizagem são os melhores caminhos para que os professores possam garantir uma compreensão aos estudantes. Utilizar materiais

didáticos atraentes para mantê-los atentos às aulas nesse período pandêmico passou a ser crucial.

Durante todo o processo de ensino-aprendizagem a junção da teoria e prática é essencial para um bom desenvolvimento, sendo necessário o uso de materiais didáticos que embasam as vertentes presentes nas escolas.

#### **5.4 Síntese das Categorias**

A partir das análises das categorias e subcategorias foi possível constatar que estamos em um processo de mudanças dentro da educação; de forma repentina houve as transformações das salas de aula para as salas das casas, algo até então considerado impossível.

A situação emergencial obrigou a se ter um olhar em novas abordagens pedagógicas. A educação vem vislumbrando inúmeros desafios, somados a grandes problemas trazidos por décadas na educação brasileira. Como abordado na categoria: As TDICs nas Práticas Pedagógicas, é necessário repensar as práticas pedagógicas, as práticas docentes; contudo, é essencial um olhar com afinco para educação, diante de tamanha fragilidade, no que se refere a recursos e estruturação. A professora 2 elenca como desafios a falta de suporte tecnológico e a urgência na necessidade de saber manusear as ferramentas.

Todo o cenário pandêmico evidenciou a importância do ambiente escolar, dos professores e do processo interativo promovido no ensino-aprendizagem, tal como descreve a Professora 10 que colocou que “as mudanças foram muitas, no que se refere a materiais, e métodos... Mas acredito que o ensino remoto abriu um leque de capacitações dos docentes em relação às novas tecnologias e que trará vários benefícios para o processo ensino aprendizagem além de promover o desenvolvimento de novas habilidades”.

Os professores são fundamentais em todo o contexto escolar, desde o planejamento até mesmo incentivando os estudantes para que a aprendizagem dê mais autonomia, preparando-os para um mundo cada vez mais conectado. Deve ser primordial nesse novo momento da educação o apoderamento das TDICs como primeiro passo para o seu uso de maneira efetiva; é crucial o alinhamento do conhecimento teórico e prático. Nesse âmbito entram as formações continuadas, momento onde se trocam experiências, informações, aprendizados.



A tecnologia utilizada de forma correta pode contribuir na dinâmica da sala de aula, tornando o momento de aprendizagem com mais interatividade entre professor e estudante. A inovação tecnológica, que já faz parte da sociedade há tempos, vem ganhando espaço nos âmbitos pedagógicos podendo ser uma peça fundamental na construção do conhecimento pelos estudantes. A professora 11 descreve: “É um caminho que deve ser cada vez mais utilizado, uma vez que ele veio para ficar e é muito importante para a aquisição de conhecimento”.

Com a utilização adequada da tecnologia, os professores deverão ser letrados para o âmbito digital; trata-se de uma inovação pedagógica, que, com os recursos tecnológicos, levará os professores a terem mais recursos para trabalhar com os alunos, mediando e contribuindo de forma mais significativa no processo de construção do conhecimento dos estudantes. A presença de uma determinada tecnologia pode induzir profundas mudanças na maneira de organizar o ensino (KENSKI, 2019).

Os desafios enfrentados pelos professores são inúmeros. É inquestionável que o ensino remoto emergencial, assim como o ensino presencial, apresente falhas, carecendo de investimentos e incentivos por parte do poder público e de políticas educacionais. Para Kenski (2019), é necessária a organização do espaço, tempo e ter planejamento e objetivos traçados para que possa trazer significados para a utilização das tecnologias nas salas de aulas.

Diante dos novos processos de aprendizagem, os professores vêm sendo desafiados a realizar capacitações e inovar seus conhecimentos, para as mudanças necessárias nas suas práticas educativas. No atual contexto do avanço das tecnologias digitais é essencial que o professor busque qualificações e aprimoramentos, com objetivo de apropriação do conhecimento e inovação para o uso das tecnologias digitais no ensino.

Na atual sociedade, ressignificar as práticas pedagógicas e alinhar as exigências do novo contexto da educação tornou-se algo muito necessário. A formação dos professores em relação às novas tecnologias também reflete na mediação com os estudantes, podendo potencializar as expectativas quanto ao interesse e à percepção do que for abordado.

As novas mudanças retratam a necessidade de formação reflexiva para os professores, que possam repensar constantemente a sua prática docente. Sente-se na fala das professoras a necessidade da contemplação dessas lacunas existentes

para o uso efetivo das TDICs nas práticas pedagógicas. O letramento digital se tornou algo essencial nesse novo cenário, bem como investimentos nas formações continuadas e na aquisição de recursos para contemplação de todos os sujeitos envolvidos.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que esta pesquisa contribuiu para evidenciar a ressignificação das práticas pedagógicas com o uso das TDICs, como também as estratégias realizadas pelos professores no período da pandemia da Covid-19, os desafios e superações no contexto pedagógico e quais os materiais didáticos utilizados, com foco nos anos de 2021 e 2022, com as atividades remotas emergenciais, e posteriormente o retorno presencial.

A partir das análises dos dados é possível afirmar que houve veracidade na hipótese de pesquisa, tendo como afirmação que os professores realizaram estratégias para a continuidade do ensino, com a utilização das TDICs nas práticas pedagógicas para se adequar às mudanças impostas pela pandemia com o advento do ensino remoto emergencial. É notório nas falas e posteriormente nas observações a implementação das TDICs nas práticas pedagógicas, ainda se mostrando algo “novo” com inúmeras dificuldades. Todavia, as necessidades impostas pelo período pandêmico mostraram que as TDICs ganharam seu espaço no cenário educacional.

Entende-se que os objetivos propostos na pesquisa foram alcançados e evidenciados ao longo do texto. Em relação ao primeiro objetivo, consideramos que foi plenamente atingido, pois realizamos uma análise dos desafios encontrados pelos professores com a inserção das TDICs nas práticas pedagógicas durante a pandemia, através do questionário online.

O segundo objetivo também foi alcançado. Através do questionário online e posteriormente das observações foi possível identificar os recursos necessários para o planejamento nas práticas pedagógicas com o uso das TDICs, com ênfase nas plataformas digitais. Nesse objetivo houve algumas limitações em relação ao campo de pesquisa, todavia, apesar de alguns previstos foi possível sua contemplação.

Para a finalização dos objetivos específicos, tivemos o terceiro que teve como proposta atendida descrever como os docentes utilizaram os recursos didáticos adotados por meio do uso de plataformas digitais durante o ensino remoto emergencial. Através desses objetivos foi possível uma reflexão acerca das estratégias dos professores nesse período pandêmico para continuidade do ensino.

Observamos em toda a análise dos dados o quanto os professores se esforçaram para continuidade do ensino, se reinventaram e não mediram esforços

para as adequações e utilização de diferentes estratégias, em meio aos entraves estruturais e às limitações quanto ao uso das tecnologias digitais no contexto pedagógico.

Muitos foram os desafios apontados pelos professores em relação à prática docente, tais como: elaboração de atividades para o ensino remoto emergencial, criação de vídeo, abertura de salas como no Google Meet, tempo de aulas nos grupos do *WhatsApp*, aparelhos que tivessem suporte para o uso constante, conectividade, domínio dos recursos tecnológicos, além de relatos quanto ao cansaço físico e mental e as exposições durante todo o período remoto. Outro grande desafio foram as limitações de acesso, pelos estudantes e familiares, devido à carência de dispositivos tecnológicos, à internet, pouca participação da comunidade, muitas vezes desestimulando a continuidade de muitos instrumentos pedagógicos pelos docentes para as aulas remotas emergenciais.

Um dos pontos mais relevantes desta pesquisa se deu ao vislumbrar as ressignificações das práticas pedagógicas dos professores com o uso das TDICs no período durante a pandemia e sua perpetuação no retorno presencial. Os resultados mostraram que apesar de todas as dificuldades impostas em um momento emergencial, toda educação passou a ter um olhar diferenciado para as tecnologias, e a partir disso realizar planejamentos voltados para a implementação dessas TDICs nas práticas pedagógicas. Sabe-se que são imprescindíveis melhorias seja na parte estrutural das Unidades Educacionais, aquisição de materiais didáticos adequados, como também a qualificação dos professores, com formação continuada voltadas para o aprimoramento dessas ferramentas.

As atribuições dos professores triplicaram nesse período, ficando claro o quanto se fizeram necessárias as interações, colaborações, e as parcerias entre eles, a equipe pedagógica e gestora, como também a secretaria de educação, através das formações continuadas e apoio logístico, tornando possível o desenvolvimento das ações pedagógicas necessárias para o enfrentamento dos desafios.

Após a finalização deste estudo, ficaram alguns questionamentos, como possibilidades para estudos futuros, tais como: com a ascensão do uso das TDICs no âmbito educacional, diante dos desafios enfrentados pelos professores, como se darão as práticas pedagógicas após a pandemia? Quais os investimentos acerca das formações continuadas para o uso das TDICs nas práticas pedagógicas? Haverá

investimentos voltados para infraestrutura das escolas, equipamentos tecnológicos para professores e estudantes?

Esses são questionamentos que subsidiam a continuidade da presente pesquisa, com as experiências vividas no ensino remoto emergencial e posteriormente no retorno presencial, se fazendo necessária a ampliação da discussão sobre o tema em questão, pela recente ascensão das TDICs na educação, devido à pandemia. Ainda existem poucas pesquisas sobre o tema abordado neste estudo e nos questionamentos deixados acima.

## REFERÊNCIAS

ANJOS, Alexandre Martins do; SILVA, Glaucia Eunice Gonçalves da. **Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) na Educação**. Ministério da Educação Universidade Aberta do Brasil. Universidade Federal de Mato Grosso, 2018. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/429662/2/Tecnologias%20Digitais%20da%20Informação%20e%20da%20Comunicação%20%28TDIC%29%20na%20Educação.pdf> > Acesso em: 02 fev. 2022.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Prática e formação de professores na integração de mídias. Prática pedagógica e formação de professores com projetos: articulação entre conhecimentos, tecnologias e mídias. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; MORAN, José Manuel. **Integração das Tecnologias na Educação**. Brasília: Ministério da Educação, SEED, 2005.

\_\_\_\_\_. **Inclusão digital do professor**: Formação e prática pedagógica. São Paulo: Articulação Universidade Escola, 2006.

ASPA. Associação Pernambucana de Atacadista e Distribuidores. **CONCURSO LER BEM**. Disponível em <http://concursolerbem.com.br/>. Acesso em: 01 jul. 2022.

AVELINO, W. F.; MENDES, J. G. A realidade da educação brasileira a partir da COVID19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 2, n. 5, p. 56-62, 2020. doi: 10.5281/zenodo.3759679 [GS Search]

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). **Ensino híbrido**: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BORGES, Clarissa Nogueira; FLEITH, Denise de Souza. **Uso da Tecnologia na Prática Pedagógica**: Influência na Criatividade e Motivação de Alunos do Ensino Fundamental. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/dwXgGCYP5LHkNP3dqdjyV3r/?lang=pt> > Acesso em: 28 fev. 2022.

BOTELHO, Sidnéia Baleeiro; MOREIRA, Maria Aparecida Antunes. **O Papel do Psicopedagogo na Instituição Escolar**. 2019. Disponível em: <http://www.minerva.edu.py/archivo/11/7/ARTIGO%20SIDNEIA%202.pdf> > Acesso em: 13 nov. 2021.

BRASIL. **Decreto Nº 9.057**, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação.

BRASIL. Ministério da Educação. **Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19**. PARECER HOMOLOGADO PARCIALMENTE Cf. Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 1º/6/2020, Seção 1, Pág. 32.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> > Acesso em: 21 jul. 2022.

BRASILINO, Aline de Mendonça. **Formação de Professores e a Prática Pedagógica com Tecnologias**: Estudo da Correlação na Base TIC Educação 2014. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/> > Acesso em: 07 set. 2021.

CETIC – Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação. **Pesquisa TIC Domicílios 2019**: principais resultados. 2020. Disponível em: [https://cetic.br/media/analises/tic\\_domicilios\\_2020\\_coletiva\\_imprensa.pdf](https://cetic.br/media/analises/tic_domicilios_2020_coletiva_imprensa.pdf). Acesso em: 18 fev. 2022.

CHRISTENSEN, C. M.; HORN, M. B.; STAKER, H. **Ensino híbrido**: uma inovação disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos. [S. l: s. n], 2013. Disponível em: [https://www.pucpr.br/wp-content/uploads/2017/10/ensino-hibrido\\_uma-inovacao-disruptiva.pdf](https://www.pucpr.br/wp-content/uploads/2017/10/ensino-hibrido_uma-inovacao-disruptiva.pdf) > Acesso em: 19 out. 2021.

CORDEIRO, K. M. A. **O Impacto da Pandemia na Educação**: a Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino. 2020. Disponível em: <http://oscardien.myoscar.fr/jspui/bitstream/prefix/1157/1/O%20IMPACTO%20DA%20PANDEMIA%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20A%20UTILIZA%C3%87%C3%83O%20DA%20TECNOLOGIA%20COMO%20FERRAMENTA%20DE%20ENSINO.pdf>. Acesso em: 03 Out. 2021.

COSTA, Kátia Andréa Silva da. **Ead, Ensino Híbrido e Ensino Remoto Emergencial: Perspectivas Metodológicas**. 2020. Disponível em: <https://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2020/09/EaD-Ensino-Hibrido-e-Ensino-Didatico-Emergencial.pdf> > Acesso em: 19 out. 2021.

COUTO, E. S.; COUTO, E. S.; CRUZ, I. de M. P. #FIQUEEMCASA: EDUCAÇÃO NA PANDEMIA DA COVID-19. **EDUCAÇÃO**, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 200–217, 2020. DOI: 10.17564/2316-3828.2020v8n3p200-217. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/8777>. Acesso em: 15 jan. 2022.

CRUZ, Giseli Barreto da. A Prática Docente no Contexto da Sala de Aula Frente às Reformas Curriculares. **Educar em Revista**, v. 29, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40602007000100013> > Acesso em: 20 ago. 2021.

FLORES, Viviane. **Tecnologia Para a Aprendizagem**: Mudanças nas Práticas Pedagógicas com o Uso de Recursos Tecnológicos. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/> > Acesso em: 07 set. 2021.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção Docência em Formação: Saberes Pedagógicos - coordenação Selma Garrido Pimenta)

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. v. 97, n. 247, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbeped/v97n247/2176-6681-rbeped-97-247-00534.pdf/>>. Acesso em: 25 ago. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GALVÃO, Ana Carolina; SAVIANI, Dermeval. Educação na pandemia: a falácia do “ensino” remoto. **Universidade e Sociedade** / Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior - Ano I, nº 1, 2021. Disponível em: [https://www.andes.org.br/img/midias/0e74d85d3ea4a065b283db72641d4ada\\_1609774477.pdf](https://www.andes.org.br/img/midias/0e74d85d3ea4a065b283db72641d4ada_1609774477.pdf) Acesso em: 02 out. 2021.

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. Revisão Sistemática Da Literatura: Conceituação, Produção e Publicação. **Logeion: Filosofia da Informação**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 57–73, 2019. DOI: 10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73. Disponível em: <http://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835>. Acesso em: 26 fev. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri, SP: Atlas, 2022.

GOEDERT, Lidiane; ARNDT, Klalter Bez Fontana. Mediação Pedagógica E Educação Mediada Por Tecnologias Digitais Em Tempos De Pandemia. **Criar Educação**, v. 9, n. 2, p. 104-121, 2020. Disponível em: <http://periodicos.unesc.net/criaredu/article/view/6051/5402#>>. Acesso em: 25 ago. 2020.

GOMES, A. B. C. et al. Os Professores E O Uso De Tecnologias Digitais Nas Aulas Remotas Emergenciais, No Contexto Da Pandemia Da Covid-19 Em Pernambuco. **EM TEIA – Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana** – vol. 11 - número 2 – 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/emteia> > Acesso em: 07 jul. 2021.

HERCULANO, Etiane Valentim da Silva. **Coreografias didáticas da formação continuada de professores dos anos iniciais do ensino fundamental para o uso pedagógico das tecnologias digitais**: elementos para uma prática formativa



inovadora. 2019. Tese (Doutorado em Educação Matemática e Tecnológica) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/36359>> Acesso em: 15 ago. 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. Acesso à Internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2018. 2020. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101705\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101705_informativo.pdf)>. Acesso em: 25 ago. 2020.

JORDÃO, T. C. Formação de educadores: a formação do professor para a educação em um mundo digital. In: Salto para o futuro. **Tecnologias digitais na educação**. Ano XIX, boletim, v. 19, 2009.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologia: O novo ritmo da informação**. 9. ed. Campinas. SP: Papirus, 2019.

LEITE, Nahara Moraes; LIMA, Elidiane Gomes Oliveira de; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. Os Professores E O Uso Das Tecnologias Digitais Nas Aulas Remotas Emergências No Contexto Da Pandemia Da Covid-19 Em Pernambuco. **Revista EM TEIA**, Recife. v. 11, n.2, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/emteia/article/view/248154> Acesso em: 28 nov. 2021.

LIMA, Ivonaldo Pereira de; FERRETE, Anne Alilma Silva Souza. Whatsapp Em Práticas De Ensino E Aprendizagem Em Tempo De Pandemia. **Anais Educon** 2020, São Cristóvão/SE, v. 14, n. 8, p. 1-15, set. 2020. Disponível em: <https://www.colocioeducon.com/> Acesso em: 28 nov. 2021.

MARINHO, Adriett de Luna Silvino; SILVA, Tamires Cristina Ribeiro. **Formação continuada de professores: Um investimento necessário**. In: Editora Poisson (Org.). Série Educar- Volume 5. Formação Docente. Belo Horizonte: Editora Poisson, 2020, v. 5, p. 113-119. Disponível em: [https://www.poisson.com.br/livros/serie\\_educar/volume5/Educar\\_vol5.pdf](https://www.poisson.com.br/livros/serie_educar/volume5/Educar_vol5.pdf) Acesso em: 16 jul. 2022.

MEC. Ministério da Educação. Educação Conectada - Programa de Inovação Educação Conectada. 2022. Disponível em: [http://educacaoconectada.mec.gov.br/#filter\\_municipio](http://educacaoconectada.mec.gov.br/#filter_municipio) Acesso em: 16 jul. 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: DESLANDES, Suely Ferreira et al. (Orgs). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 25. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2019.

MORENO. **LEI Nº 628, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2021** - Gabinete do Prefeito. Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco no dia 20/12/2021. Edição 2985. Disponível em: <https://www.diariomunicipal.com.br/amupe/> Acesso em: 08 de Julho de 2022.

MORENO. Ofício Nº 047 - Gab/SEDUC, de 18 de maio de 2020. **Orientações sobre as atividades não presenciais - ANP's.**

MORENO. Secretaria Municipal de Educação de Moreno - PE. **Proposta de Reorganização do Calendário Escolar.** Maio de 2020,

NÓVOA, António. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 3, e84910, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/DfM3JL685vPJryp4BSqyPZt/?format=pdf&lang=pt> > Acesso em: 07 set. 2021.

NÓVOA, António. A pandemia de Covid-19 e o futuro da Educação. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, [S.l.], v. 7, n. 3, p. 8-12, ago. 2020. ISSN 2359-2494. Disponível em: <<http://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/905>>. Acesso em: 02 out. 2021.

OLIVEIRA, Ariane Xavier de. **Uma Gota No Oceano: Práticas Pedagógicas Mediadas por Tecnologias Digitais da Educação Básica Municipal de Londrina** – Pr. Londrina, 2019. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/> > Acesso em: 07 set. 2021.

OLIVEIRA, Eliane Vasconcelos. **Pedagogia Das Tecnologias De Informação E Comunicação (TIC): Outros Tempos, Outros Espaços, Outros Saberes Necessários à Prática Docente.** Sergipe, 2017. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/> > Acesso em: 07 set. 2021.

PALÚ, Janete et al. **Desafios da educação em tempos de pandemia.** Cruz Alta: Ilustração, 2020.

PASSOS, Cicero Edissandro dos. **As Tecnologias Da Informação E Comunicação Na Prática Pedagógica Da Escola De Ensino Médio Luiz Gonzaga De Alcântara: Desafios e Possibilidades.** Juiz de Fora, 2020. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/> > Acesso em: 07 set. 2021.

PERNAMBUCO. **Decreto n. 48.810**, de 16 de março de 2020. Altera o Decreto nº 48.809, de 14 de março de 2020, que regulamenta, medidas temporárias para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus. Disponível em: <<https://legis.alepe.pe.gov.br/texto.aspx?tiponorma=6&numero=48810&complemento>>

=0&ano=2020&tipo=&url=#:~:text=Altera%20o%20Decreto%20n%C2%BA%2048.809,6%20de%20fevereiro%20de%202020>. Acesso em: 25 ago. 2020.

PERNAMBUCO. **Reorganização Curricular**. Secretaria de Educação de Pernambuco, 2020. Disponível em: <<http://www.educacao.pe.gov.br/portal/upload/galeria/21557/REORGANIZA%C3%87%C3%83O%20CURRICULAR%20-%20ARQUIVO%20COMPLETO.pdf>> Acesso em: 25 ago. 2021.

PRADO, Maria Elisabette Brisola. Articulações entre áreas de conhecimento e tecnologia. Articulando saberes e transformando a prática. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; MORAN, José Manuel. **Integração das Tecnologias na Educação**. Ministério da Educação, SEED, Brasília, 2005.

SANTOS, Fernando Rodrigues dos. **Tecnologias Digitais e o Currículo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**: Análises e Proposições. Bauru, 2020. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/> > Acesso em: 07 set. 2021.

SANTOS, Keila Mendes dos. A Aula Não é Mais Presencial, e Agora? Tecnologias e Experiências Docentes em Tempos de Covid-19. **EM TEIA. Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, Recife, v. 11, n. 2, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/emteia/article/view/248131> > Acesso em: 07 jul. 2021.

SANTOS JUNIOR, V. B. dos; MONTEIRO, J. C. da S. Educação e COVID-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia. **Revista Encantar**, v. 2, p. 01-15, 15 maio 2020.

SANTOS, Maurício Caetano dos. **A Importância Da Produção De Material Didático Na Prática Docente**. VII Congresso Brasileiro de Geógrafos. 2014. Disponível em: <[http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1404098564\\_ARQUIVO\\_AImportanciadaProducaodeMaterialDidaticonaPraticaDocente.pdf](http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1404098564_ARQUIVO_AImportanciadaProducaodeMaterialDidaticonaPraticaDocente.pdf)> Acesso em: 15 jan. 2022.

SANTOS, Rita de Cássia Correia Maciel dos. **Ensino fundamental**: rotatividade docente e o processo ensino-aprendizagem numa escola municipal em São Mateus / ES. São Mateus - ES, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ivc.br/handle/123456789/663> > Acesso em: 15 nov. 2020.

SILVA, R. F *et al.* Letramento Transmídia ou Digital? A Autoria Docente Em Tempos De Pandemia. **EM TEIA. Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, Recife, v. 11, n. 2, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/emteia> > Acesso em: 07 jul. 2021

SILVA, Wagna Andrade. (Re)Pensar A Formação Docente Com As Tecnologias Digitais No Ensino Fundamental: Desafios Contemporâneos. **Revista Docência e**

**Cibercultura**, [S.l.], v. 2, n. 2, p. 106-117, jun. 2018. ISSN 2594-9004. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/33409/25238>>. Acesso em: 15 nov. 2021. doi:<https://doi.org/10.12957/redoc.2018.33409>.

SOUZA, João Francisco de. **Atualidade de Paulo Freire**: contribuição ao debate sobre educação na diversidade cultural. São Paulo: Cortez, 2002.

TOZETTO, S. S.; GOMES, T. S. A prática pedagógica na Formação Docente. - Mestrado da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. **Reflexão e Ação**, Revista do Departamento de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação. v. 17, n. 2, 2009. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/1150/834> > Acesso em: 05 set. 2021.

VALENTE, José Armando. As tecnologias digitais e os diferentes letramentos. **Pátio Revista Pedagógica**, Porto Alegre, ano XI, n. 44, p. 14, 2008.

VERDUM, P. de L. Prática Pedagógica: o que é? O que envolve? **Educação Por Escrito**, v. 4, n. 1, p. 91-105, 30 jul. 2013.

VIEIRA, M. F.; SECO, C. Education in the context of the COVID-19 pandemic: a systematic literature review (A Educação no contexto da pandemia de COVID-19: uma revisão sistemática de literatura). **Brazilian Journal of Computers in Education** (Revista Brasileira de Informática na Educação - RBIE), 28, 1013- 1031, 2020. DOI: 10.5753/RBIE.2020.28.0.1013 - Disponível em: <http://br-ie.org/pub/index.php/rbie> > Acesso em: 16 out. 2021.

WENGZYSKI, Danielle Cristiane; TOZETTO, Soares Suzana. **A Formação Continuada Face às Suas Contribuições Para a Docência**. Seminário de Pesquisa em Educação da Região do Sul, 2012. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul> > Acesso em: 07 set. 2021.

WHATSAPP. Sobre o WhatsApp. Menlo Park, 2021. Disponível em: <https://www.whatsapp.com/about/>. Acesso em: 30 maio 2022.

WOLFF, Carolina Gil Santos. **Ensino Remoto na Pandemia**: Urgências e Expressões Curriculares da Cultura Digital. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/> > Acesso em: 07 set. 2021.

## APÊNDICE

22/10/2022 21:24

A RESSIGNIFICAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM OLHAR SOBRE AS ESTRATÉG...

### A RESSIGNIFICAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM OLHAR SOBRE AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO DESENVOLVIDAS NA REDE MUNICIPAL DE MORENO – PE

Essa pesquisa faz parte de uma dissertação de mestrado do Programa de Educação Matemática e Tecnológica da UFPE, junto a professores das turmas dos 5º anos da Rede Municipal de Moreno. A participação é voluntária. Aos participantes, não haverá qualquer tipo de prejuízo, sendo a identidade de cada um preservada. Os dados da pesquisa serão utilizados exclusivamente para fins científicos.

#### \*Obrigatório

1. Olá, querido(a) professor(a), gostaríamos de convidar você para participar dessa pesquisa, que tem como objetivo analisar as estratégias de ensino com a inserção das TDICs nas práticas pedagógicas, em tempos de pandemia. Salientamos que sua participação é voluntária, manteremos o sigilo e garantimos a utilização das informações exclusivamente para fins científicos. \*

*Marcar apenas uma oval.*

☐ Declaro que li e estou de acordo.

Bloco 1

Perfil Profissional

2. Qual seu nível de escolaridade?

*Marcar apenas uma oval.*

☐ Magistério

☐ Graduação

☐ Especialização

☐ Mestrado

☐ Doutorado

☐ Outro: \_\_\_\_\_

3. Caso você tenha cursado a graduação, qual o curso realizado?

---

4. Caso você tenha realizado especialização, mestrado ou doutorado, qual o curso realizado?

---

5. Há quanto tempo você concluiu sua última escolaridade?

*Marcar apenas uma oval.*

☐ 1 ano a 3 anos

☐ 4 anos a 6 anos

☐ 7 anos a 10 anos

☐ 11 anos a 15 anos

☐ 16 anos a 20 anos

☐ Outro: 

---

6. Atualmente, você trabalha em mais de uma rede de ensino?

*Marcar apenas uma oval.*

☐ Sim

☐ Não

7. Caso você tenha respondido sim, na pergunta anterior, em seu outro vínculo, você atual em qual função?

---

22/10/2022 21:24

A RESSIGNIFICAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM OLHAR SOBRE AS ESTRATÉG...

8. Caso você tenha outro vínculo, é na rede:

*Marcar apenas uma oval.*

☐ Privada

☐ Pública

9. Há quanto tempo você leciona em turmas dos 5º anos?

---

## Bloco 2

Imagem retirada do Google.



10. Para você o que é tecnologia digital da informação e comunicação - TDICs?

---

---

---

---

---

22/10/2022 21:24

A RESSIGNIFICAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM OLHAR SOBRE AS ESTRATÉG...

11. Você já utilizava algum tipo de tecnologia digital da informação e comunicação – TDICs em suas práticas pedagógicas antes da pandemia?

*Marcar apenas uma oval.*

☐ Sim

☐ Não

☐ Outro: \_\_\_\_\_

12. Caso você tenha respondido sim na pergunta anterior, por favor, descreva como você utilizava as TDICs.

---

---

---

---

---

13. Quais aparelhos eletrônicos você utilizava para ministração de suas aulas remotas emergenciais?

*Marque todas que se aplicam.*

☐ Celular

☐ Notebook

☐ Tablet

☐ Computador

☐ Outro: \_\_\_\_\_



14. Quais os recursos utilizados por você para ministração das aulas em tempos de pandemia?

*Marque todas que se aplicam.*

- ☐ WhatsApp  
☐ Google Meet  
☐ Zoom  
☐ Atividades impressas elaboradas pelo(a) próprio(a) professor(a)  
☐ Caderno de Atividade disponibilizado pela Secretaria de Educação  
☐ Livro Didático  
☐ YouTube  
☐ Outro: \_\_\_\_\_

15. Quais os materiais didáticos que você vem utilizando nesse período de pandemia?

---

---

---

---

---

16. Para você, o que é prática pedagógica e o que é prática docente?

---

---

---

---

---

17. Quais as principais adaptações que você fez, nas suas práticas docentes, ao passar do ensino presencial para o ensino remoto emergencial?

---

---

---

---

---

22/10/2022 21:24

A RESSIGNIFICAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM OLHAR SOBRE AS ESTRATÉGIAS...

18. Você teve orientações prévias pela rede municipal sobre as ferramentas que poderiam ser utilizadas em suas práticas pedagógicas?

*Marcar apenas uma oval.*

☐ Sim

☐ Não

19. Caso sua resposta anterior tenha sido sim, quais foram as ferramentas?

---

---

---

---

---

20. Você recebeu orientação da rede municipal sobre a organização das atividades não presenciais referentes a cronogramas e currículo?

*Marcar apenas uma oval.*

☐ Sim

☐ Não

21. Se caso tenha respondido sim, quais foram as orientações?

---

---

---

---

---

22/10/2022 21:24

A RESSIGNIFICAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM OLHAR SOBRE AS ESTRATÉGIAS...

22. Você participou de formações continuadas, congressos, cursos de capacitação para suporte nas práticas pedagógicas nesse período pandêmico?

*Marcar apenas uma oval.*

☐ Sim

☐ Não

23. No cenário de pandemia, sabemos que assim como toda sociedade a educação foi pega de surpresa. Você realizou alguma adaptação em suas práticas pedagógicas ao passar da sala de aula no formato presencial para a sala de aula no formato virtual?

*Marcar apenas uma oval.*

☐ Sim

☐ Não

24. Caso tenha respondido sim, poderia exemplificar quais foram as adaptações?

---

---

---

---

---

25. A pandemia da covid-19 impôs uma urgência de transformações, nos diferentes aspectos, seja na parte pessoal, como também na área profissional. Dentro do contexto da pandemia, quais os principais desafios que você enfrentou para o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação – TDICs?

---

---

---

---

---

22/10/2022 21:24

A RESSIGNIFICAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM OLHAR SOBRE AS ESTRATÉG...

26. Com o uso das TDICs nas práticas pedagógicas cada vez mais incorporadas ao cotidiano da escola, como você considera que isto pode auxiliar o professor(a)?

---

---

---

---

---

27. Como você realizou o acompanhamento dos seus alunos(as) no que se refere ao ensino-aprendizagem no período das atividades não presenciais?

---

---

---

---

---

AGRADECEMOS SUA  
PARTICIPAÇÃO!

Obrigado(a) pela sua participação nessa  
pesquisa!

Imagem retirada do Google.



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários